Brazilian Portuguese: Unlocked Literal Bible for Esther, Joshua

Formatted for Translators

©2022 Wycliffe Associates

Released under a Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0 International License.

Bible Text: The English Unlocked Literal Bible (ULB)

©2017 Wycliffe Associates

Available at <https://bibleineverylanguage.org/translations>

The English Unlocked Literal Bible is based on the unfoldingWord® Literal Text, CC BY-SA 4.0. The original work of the unfoldingWord® Literal Text is available at [https://unfoldingword.bible/ult/](https://nam12.safelinks.protection.outlook.com/?url=https%3A%2F%2Funfoldingword.bible%2Fult%2F&data=02%7C01%7Cmarv_lucas%40wycliffeassociates.org%7Cab3b29dbe7fc44554aeb08d8080e8e70%7C7baa11086adb4be299cf00a4872ab1cf%7C0%7C0%7C637268205914531190&sdata=SW2KxVr%2BcxHGAgMpv602NzoYenorfHi9bOs2SNzVpR4%3D&reserved=0).

The ULB is licensed under the Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0 International License.

Notes: English ULB Translation Notes

©2017 Wycliffe Associates

Available at <https://bibleineverylanguage.org/translations>

The English ULB Translation Notes is based on the unfoldingWord translationNotes, under CC BY-SA 4.0. The original unfoldingWord work is available at <https://unfoldingword.bible/utn>.

The ULB Notes is licensed under the Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0 International License.

To view a copy of the CC BY-SA 4.0 license visit <http://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/>

Below is a human-readable summary of (and not a substitute for) the license.

**You are free to:**

* **Share**— copy and redistribute the material in any medium or format.
* **Adapt**— remix, transform, and build upon the material for any purpose, even commercially.

The licensor cannot revoke these freedoms as long as you follow the license terms.

**Under the following conditions:**

* **Attribution**— You must attribute the work as follows: “Original work available at <https://BibleInEveryLanguage.org>.” Attribution statements in derivative works should not in any way suggest that we endorse you or your use of this work.
* **ShareAlike**— If you remix, transform, or build upon the material, you must distribute your contributions under the same license as the original.
* **No additional restrictions**— You may not apply legal terms or technological measures that legally restrict others from doing anything the license permits.

**Notices:**

You do not have to comply with the license for elements of the material in the public domain or where your use is permitted by an applicable exception or limitation.

No warranties are given. The license may not give you all of the permissions necessary for your intended use. For example, other rights such as publicity, privacy, or moral rights may limit how you use the material.

A picture containing text, clipart

Description automatically generated

TOC \o "1-2" \h \z \uRight-click to update field (doing so will insert table of contents).

Page left intentionally blank

## Josué

Capítulo 1

1Aconteceu que, após a morte de Moisés, servo de Yahweh, Yahweh falou a Josué, filho de Num, auxiliar de Moisés, dizendo:2"Moisés, meu servo, está morto. Prepara-te agora, levanta-te, atravessa esse Jordão, tu e todo esse povo, para a terra que estou dando ao povo de Israel.3Todo o lugar onde pisar a planta dos vossos pés, Eu vos darei, como prometi a Moisés.4Desde o deserto e Líbano até o grande rio, o Eufrates, todas as terras dos heteus até o mar Grande, onde o sol se põe, pertencerão a vós.5Ninguém será capaz de ir contra ti todos os dias de tua vida. Estarei contigo como estive com Moisés. Não te abandonarei e nem te deixarei.6Sê forte e corajoso. Porque tu farás este povo herdar a terra que prometi dar a teus antepassados.7Sê forte e muito corajoso. Sê cuidadoso para obedecer à lei que meu servo Moisés te ordenou. Não te desvies dela, nem para a direita nem para a esquerda. Assim, serás bem sucedido aonde quer que fores.8Tu sempre falarás sobre este livro da lei. Meditarás nele dia e noite, para que possas obedecer, por completo, o que nele está escrito. Então, tu serás próspero e bem sucedido.9Não te ordenei Eu? Sê forte e corajoso! Não tenhas medo. Não percas a coragem. Yahweh, teu Deus, é contigo aonde quer que andares".10Então, Josué ordenou aos líderes do povo:11"Ide através do acampamento e ordenai às pessoas: 'Preparai provisões para vós mesmos. Em três dias, vós atravessareis o Jordão e possuireis a terra que Yahweh, nosso Deus, está dando para nós".12Aos rubenitas, aos gaditas e à metade da tribo de Manassés, Josué disse:13"Lembrai-vos da palavra que Moisés, o servo de Yahweh, ordenou-vos quando disse: 'Yahweh, vosso Deus, está vos dando descanso e esta terra'.14Vossas esposas, crianças e vossos animais domésticos ficarão na terra que Moisés vos deu além do Jordão. Mas vossos guerreiros irão convosco e com vossos irmãos e os ajudarão15até que Yahweh tenha dado descanso a vossos irmãos, assim como deu a vós. Eles também tomarão posse da terra que Yahweh, vosso Deus, lhes dará. Depois, voltareis para a vossa própria terra e a possuireis, a terra que Moisés, servo de Yahweh, vos deu além do Jordão, onde nasce o sol".16E eles responderam a Josué, dizendo: "Tudo o que tu nos ordenaste, nós o faremos e iremos para onde quer que tu nos enviares.17Obedeceremos a ti assim como obedecemos a Moisés. Que somente Yahweh, teu Deus, esteja contigo, assim como esteve com Moisés.18Quem se rebelar contra teus comandos e desobedecer às tuas palavras, será morto. Apenas sê forte e corajoso".

Capítulo 2

1Então, Josué, filho de Num, secretamente enviou, de Sitim, dois homens como espiões. Ele disse: "Ide, observai a terra, especialmente Jericó". Eles foram e chegaram na casa de uma prostituta, cujo nome era Raabe, e eles dormiram ali.2Disseram ao rei de Jericó: "Vê, homens de Israel vieram aqui para espionar a terra".3O rei de Jericó mandou dizer a Raabe: "Traz os homens que foram à tua casa, pois eles vieram para espionar toda a terra".4Mas a mulher pegou os dois homens e os escondeu. Ela respondeu: "Sim, os homens vieram a mim, mas eu não sabia de onde eles eram.5Foram embora quando estava escurecendo, quando o portão da cidade estava fechando. Não sei para onde foram. Talvez os alcançareis se fordes, rapidamente, atrás deles".6Mas ela os havia colocado no terraço, e os escondido com talos de linho que havia arrumado ali.7Então, os homens os perseguiram pelo caminho do rio Jordão, e os portões foram fechados assim que os perseguidores saíram.8Os homens ainda não haviam se deitado para dormir quando ela subiu ao terraço.9Disse: "Eu sei que Yahweh vos deu esta terra, e que grande temor por vós veio sobre nós. Todos os que vivem nesta terra ficarão desencorajados diante de vós.10Nós ouvimos como Yahweh secou as águas do mar Vermelho para vós quando saístes do Egito. E ouvimos o que fizestes com os dois reis dos Amorreus, do outro lado do Jordão — Siom e Ogue — a quem destruístes completamente.11Assim que ouvimos isso, nossos corações derreteram-se, e não restou coragem em ninguém —porque Yahweh, vosso Deus, é Deus em cima nos céus e embaixo na terra.12Agora, peço que jurai-me por Yahweh que, como fui bondosa convosco, vós também sereis bondosos para com a casa de meu pai. Dai-me um sinal claro13de que protegereis as vidas de meu pai, minha mãe, meus irmãos, minhas irmãs e de todas as suas famílias, e nos salvareis da morte".14Os homens disseram a ela: "Nossas vidas pela tua até a morte! Se não falares sobre nosso acordo, então, quando Yahweh nos der esta terra, seremos misericordiosos e fiéis a ti".15Então, ela os deixou descer pela janela usando uma corda. A casa em que ela morava havia sido construída nos muros da cidade.16Ela lhes disse: "Ide para os montes e vos escondei, ou os perseguidores vos encontrarão. Escondei-vos lá por três dias, até que os perseguidores tenham retornado. Depois, segui vosso caminho".17Então, os homens lhe disseram: "Nós não ficaremos presos às promessas do juramento que nos fizeste jurar, se não fizeres isto:18Quando chegarmos à terra, tu amarrarás esta corda escarlate na janela pela qual descemos, e reunirás na casa contigo, teu pai, tua mãe, teus irmãos e todos os descendentes de teu pai.19Quem passar das portas da tua casa para a rua, seu sangue estará sobre sua própria cabeça, e não teremos culpa. Porém, se uma mão for posta sobre qualquer um que esteja em tua casa, seu sangue estará sobre nossas cabeças.20Mas, se denunciares nosso trato, nós não estaremos ligados à promessa que nos fizeste jurar".21Raabe respondeu: "Que seja feito como vós dissestes". E eles foram embora. Depois, ela amarrou a corda escarlate na janela.22Eles foram embora e subiram a colina, e lá permaneceram por três dias, até que os perseguidores retornaram. Estes haviam procurado por toda a estrada e nada encontraram.23Os dois homens retornaram, fizeram a travessia, e voltaram a Josué, filho de Num, e lhe contaram tudo o que havia acontecido.24E eles disseram a Josué: "Verdadeiramente, Yahweh nos deu esta terra. Todos os seus habitantes estão tremendo de medo por nossa causa".

Capítulo 3

1Josué levantou-se de madrugada e todos partiram de Sitim. Chegaram ao rio Jordão, ele e todo povo de Israel, e acamparam ali antes de atravessá-lo.2Após três dias, os oficiais passaram no meio do acampamento3e ordernaram ao povo, dizendo: "Quando virdes a Arca da Aliança de Yahweh, vosso Deus, carregada pelos sacerdotes levitas, partireis deste lugar e a seguireis.4Entretanto, conservai uma distância de dois mil côvados entre vós e ela. Não vos aproximeis dela. Assim, sabereis qual caminho seguir, caminho pelo qual nunca passastes".5Josué disse ao povo: "Santificai-vos porque amanhã Yahweh fará maravilhas no meio de vós".6Depois Josué disse aos sacerdotes: "Levantai a Arca da Aliança e passai em frente ao povo". Então, eles levantaram a Arca da Aliança e foram andando adiante do povo.7Yahweh disse a Josué: "Neste dia, te farei um grande homem aos olhos de todo o povo de Israel, para que vejam que estou contigo, como estive com Moisés.8Ordenarás aos sacerdotes que carregam a Arca da Aliança: 'Quando chegardes à beira das águas do rio Jordão, ali parareis”.9Então, Josué disse ao povo de Israel: "Chegai-vos e escutai as palavras de Yahweh, vosso Deus.10Deste modo, reconhecereis que o Deus Vivo está no meio de vós e, certamente, expulsará da vossa presença os cananeus, os heteus, os heveus, os perizeus, os girgaseus, os amorreus e os jebuseus.11Eis que a Arca da Aliança do Senhor de toda a terra passará à vossa frente no Jordão.12Agora escolhei doze homens das tribos de Israel, um de cada tribo.13Quando a planta dos pés dos sacerdotes que carregam a arca de Yahweh, o Senhor de toda a terra, tocarem as águas do Jordão, estas serão separadas; e ainda que as águas que fluem rio acima parem de fluir, formarão uma represa".14Então, quando o povo levantou acampamento para atravessar o Jordão, os sacerdotes que carregavam a Arca da Aliança foram à frente do povo.15Assim que os carregadores da Arca chegaram ao Jordão, e seus pés tocaram nas águas (o Jordão transbordava pelas suas margens durante a colheita),16as águas que vinham de cima pararam e formaram uma represa a uma longa distância, na altura de Adã, cidade ao lado de Zaretã, e até por todo o caminho abaixo do mar da Arabá, que é o mar Morto. E o povo atravessou diante de Jericó.17Os sacerdotes que carregavam a Arca da Aliança de Yahweh ficaram parados no leito seco, no meio do Jordão, enquanto todo o povo de Israel atravessava em terra seca, até que todos acabassem de passar.

Capítulo 4

1Quando todo o povo cruzou o Jordão, Yahweh disse a Josué:2"Escolhe doze homens dentre o povo, um homem de cada tribo.3Ordena-lhes: 'Pegai doze pedras do meio do Jordão, de onde os sacerdotes estão parados em terra seca, trazei-as convosco e deixai-as no lugar onde passareis esta noite'".4Então, Josué chamou os doze homens que escolhera dentre as tribos de Israel, um de cada tribo.5Josué disse-lhes: "Ide adiante da Arca de Yahweh, vosso Deus, no meio do Jordão. Cada um de vós tomará uma pedra em vossos ombros, de acordo com o número de tribos do povo de Israel.6Isto será um sinal no meio de vós, e quando, nos dias vindouros, vossos filhos perguntarem: 'O que estas pedras significam para vós?'7direis a eles: 'As águas do Jordão foram divididas diante da Arca da Aliança de Yahweh. Quando esta passou pelo Jordão, as águas do Jordão foram divididas. Assim, estas pedras serão um memorial para o povo de Israel, eternamente”.8O povo de Israel fez como Josué ordenara: eles pegaram doze pedras do meio do Jordão, assim como Yahweh dissera a Josué. Então, eles as contaram conforme o número de tribos do povo de Israel, carregaram-nas consigo para o lugar onde acamparam, e as colocaram ali.9Então, Josué erigiu doze pedras do meio do Jordão, no lugar em que os pés dos sacerdotes que carregavam a Arca da Aliança pararam. O memorial está lá até o dia de hoje.10Os sacerdotes que carregavam a Arca permaneceram no meio do Jordão até que tudo o que Yahweh ordenara que Josué dissesse ao povo fosse cumprido, de acordo com tudo o que Moisés havia ordenado a Josué. O povo se apressou e atravessou.11Quando todo o povo terminou de atravessar, a Arca de Yahweh e os sacerdotes atravessaram, diante do povo.12A tribo de Rúben, a tribo de Gade, e a meia tribo de Manassés passaram como um exército, diante do povo de Israel, assim como Moisés dissera a eles.13Cerca de quarenta mil homens equipados para a guerra passaram diante de Yahweh, para a batalha nas planícies de Jericó.14Naquele dia, Yahweh fez Josué grande aos olhos de todo o Israel. Eles o honraram, assim como honraram a Moisés, por todos os dias da sua vida.15Assim Yahweh falou a Josué:16"Ordena aos sacerdotes que carregam a Arca do Testemunho que saiam do Jordão".17Então, Josué ordenou aos sacerdotes: "Saí do Jordão".18Quando os sacerdotes que carregavam a Arca da Aliança de Yahweh saíram do meio do Jordão, e as solas de seus pés pisaram em terra seca, as águas do Jordão retornaram ao seu lugar e transbordaram até as margens, exatamente como eram quatro dias antes.19O povo saiu do Jordão no décimo dia do primeiro mês. Eles ficaram em Gilgal, a leste de Jericó.20As doze pedras que haviam sido tiradas do Jordão, Josué as empilhou em Gilgal.21Ele disse ao povo de Israel: "Quando vossos descendentes perguntarem aos seus pais nos tempos vindouros: 'O que são estas pedras?'22dizei a vossos filhos: 'Israel atravessou o Jordão em terra seca'.23Yahweh, vosso Deus, fez secar as águas do Jordão para vós, até que passásseis, conforme Yahweh, vosso Deus, fez com o mar Vermelho, o qual secou para nós, até que passássemos,24para que, assim, todos os povos da terra saibam que a mão de Yahweh é poderosa, e vós honrareis Yahweh, vosso Deus, eternamente".

Capítulo 5

1Quando todos os reis dos amorreus, do lado oeste do Jordão, e todos os reis dos cananeus, que estavam ao longo da costa do grande mar, ouviram que Yahweh havia secado as águas do Jordão até que o povo de Israel tivesse atravessado, seus corações se derreteram, e já não havia mais neles espírito algum, por causa do povo de Israel.2Naquele tempo, Yahweh disse a Josué: "Faze facas de pedra e circuncida, mais uma vez, todos os homens de Israel".3Então, Josué fez facas de pedras e circuncidou os filhos de Israel em Gibeate-Haaralote.4Esta é a razão pela qual Josué os circuncidou: todos os filhos de Israel que vieram do Egito, incluindo os homens de guerra, haviam morrido no deserto durante a peregrinação, depois de terem saído do Egito.5Embora todos os machos que haviam vindo do Egito tivessem sido circuncidados, nenhum dos meninos nascidos no deserto havia sido.6Pois o povo de Israel peregrinou pelo deserto por quarenta anos, até que todas as pessoas, isto é, todos os homens de guerra que haviam saído do Egito morreram, pois eles não obedeceram à voz de Yahweh. E Yahweh jurou-lhes que não veriam a terra que Ele havia jurado aos seus antepassados que nos daria, uma terra que mana leite e mel.7Foram seus filhos, os que Yahweh levantou em seu lugar, que Josué circuncidou, pois eles ainda não haviam sido circuncidados no caminho.8E, quando foram todos circuncidados, permaneceram no acampamento até sararem.9E Yahweh disse a Josué: "Neste dia, Eu removi de vós toda a vergonha do Egito". Por isso, aquele lugar é chamado Gilgal, até o dia de hoje.10O povo de Israel acampou em Gilgal. Eles celebraram a Páscoa no décimo quarto dia do mês, ao anoitecer, nas planícies de Jericó.11E, no dia seguinte à Páscoa, comeram alguns dos frutos da terra: pães sem fermento e cereais tostados.12Um dia após eles comerem dos frutos da terra, o maná cessou. Já não havia mais maná para o povo de Israel, mas, naquele ano, eles comeram dos frutos da terra de Canaã.13Quando Josué estava perto de Jericó, ele ergueu seus olhos e viu, e eis um homem em pé na sua frente; ele possuía uma espada desembainhada na mão. Josué foi até ele, e disse: "És tu por nós ou pelos nossos adversários?".14Ele respondeu: "Nenhum dos dois, pois Eu sou Chefe do exército de Yahweh". Então, Josué prostrou-se, com o rosto no chão, para O adorar e perguntou-Lhe: "O que meu Senhor ordena ao Seu servo?".15Então, o Chefe do exército de Yahweh disse a Josué: "Tira as sandálias dos teus pés, porque o local que pisas é santo". E Josué assim o fez.

Capítulo 6

1Ora, todas as entradas de Jericó estavam fechadas por causa do exército de Israel. Ninguém saía, nem entrava.2Yahweh disse a Josué: "Vê! Eis que Eu entreguei nas tuas mãos Jericó, o seu rei e os seus soldados.3Vós marchareis ao redor da cidade, todo homem de guerra, rodeando-a uma vez ao dia. Fazei isto durante seis dias.4Sete sacerdotes levarão sete trombetas de chifre de carneiro adiante da Arca. No sétimo dia, marchareis ao redor da cidade sete vezes, e os sacerdotes tocarão fortemente as trombetas.5Então, eles tocarão longamente a trombeta de chifre de carneiro, e, quando ouvirdes o som da trombeta, todo o povo gritará bem alto, e as muralhas da cidade cairão. Os soldados deverão atacar, cada um, o lugar que estiver à sua frente”.6Então, Josué, filho de Num, chamou os sacerdotes e disse-lhes: "Levai a Arca da Aliança, e sete sacerdotes carregarão sete trombetas de chifre de carneiro adiante da Arca de Yahweh".7E ele disse ao povo: "Ide em frente e marchai ao redor da cidade, e os homens armados irão à frente da Arca de Yahweh".8Assim como Josué havia dito ao povo, os sete sacerdotes carregavam as sete trombetas de chifre de carneiro diante de Yahweh. Enquanto eles avançavam, tocavam suas trombetas. A Arca da Aliança de Yahweh seguia atrás deles.9Os homens armados caminhavam adiante dos sacerdotes, e eles tocavam suas trombetas. A retaguarda seguia após a Arca, e os sacerdotes tocavam continuamente.10Mas Josué ordenou ao povo: "Não griteis vós. Nenhum som sairá da vossa boca até o dia em que eu disser para gritardes; só então gritareis".11Então, ele fez a Arca de Yahweh rodear a cidade uma vez naquele dia. E entraram em seu acampamento e passaram a noite ali.12No dia seguinte, Josué levantou-se de madrugada, e os sacerdotes levaram a Arca de Yahweh.13Os sete sacerdotes, que carregavam as sete trombetas de chifre de carneiro adiante da Arca de Yahweh, caminhavam continuamente e tocavam as trombetas. Soldados armados caminhavam adiante deles. Enquanto a retaguarda caminhava após a Arca de Yahweh, as trombetas soavam continuamente.14Eles marcharam ao redor da cidade uma vez no segundo dia, e retornaram ao acampamento. Eles fizeram isso por seis dias.15No sétimo dia, eles se levantaram ao raiar do dia, e marcharam ao redor da cidade da mesma maneira que fizeram antes. Desta vez, porém, por sete vezes.16Na sétima vez que os sacerdotes soaram as trombetas, Josué ordenou ao povo: "Gritai! Porque Yahweh vos entregou a cidade!17A cidade e tudo o que nela há serão condenados, por Yahweh, à destruição. Somente Raabe, a prostituta, viverá — ela e aqueles que estão com ela em sua casa — porque escondeu os homens que enviamos.18Quanto a vós, guardai-vos das coisas separadas à destruição, e, depois que as condenardes, não pegueis nenhuma delas. Se vós o fizerdes, tornareis maldito o acampamento de Israel, trazendo-lhe destruição.19Toda a prata, ouro e as coisas feitas de bronze e ferro são consagrados a Yahweh, e serão levados para o Seu tesouro".20Quando os sacerdotes tocaram as trombetas, o povo gritou bem alto e as muralhas ruíram. Então, o povo entrou na cidade, cada um correndo para o lugar em frente de si, e tomaram a cidade.21Eles destruíram completamente, ao fio da espada, tudo o que havia: homem e mulher, jovem e velho, vaca, ovelha e jumento.22Então, Josué disse aos dois homens que espiaram a terra: "Ide até a casa da prostituta. Trazei a mulher e todos os que estão com ela, como jurastes".23Os espias foram e trouxeram Raabe para fora, com seu pai, sua mãe, seus irmãos e todos os parentes que estavam com ela. Eles os levaram para um lugar fora do acampamento de Israel.24E queimaram a cidade e tudo o que havia nela. Somente a prata, o ouro e os utensílios de bronze e ferro foram colocados no tesouro da casa de Yahweh.25Mas Josué conservou com vida Raabe, a prostituta, a casa de seu pai, e todos os que com ela viviam. E ela vive em Israel até o dia de hoje, pois ela escondeu os homens a quem Josué enviara para espiar Jericó.26Então, Josué ordenou que, naquele momento, fizessem um juramento, dizendo: "Maldito seja diante de Yahweh o homem que reconstruir esta cidade, Jericó. Com a perda de seu primogênito a fundará, e com a perda de seu filho mais novo ele levantará seus portões".27Assim Yahweh estava com Josué, e sua fama se espalhou pela terra.

Capítulo 7

1Mas o povo de Israel foi infiel em relação ao que foi condenado para a destruição. Acã, filho de Carmi, filho de Zabdi, filho de Zerá da tribo de Judá, tomou para si algumas coisas que foram separadas para a destruição. Por isso, a ira de Yahweh acendeu-se contra o povo de Israel.2Naqueles dias, Josué enviou homens para Ai, cidade próxima a Bete-Áven, leste de Betel. Ele lhes disse: "Subi e espiai a terra". Então, os homens subiram e espiaram Ai.3Quando retornaram a Josué, disseram-lhe: "Nem todo o povo deve subir para Ai. Subam apenas dois ou três mil homens para atacá-la. Não faças todo o povo se cansar em batalha, pois eles são poucos".4Assim, subiram cerca de três mil homens do exército de Israel, mas fugiram diante dos homens de Ai.5Os homens de Ai mataram cerca de trinta e seis israelitas enquanto os perseguiam desde o portão da cidade até as pedreiras; eles os mataram quando desciam a colina. E o coração do povo se derreteu de medo e perderam a coragem.6Então, Josué rasgou suas vestes. Ele e os anciãos de Israel jogaram pó em suas cabeças e se prostraram, com seus rostos em terra, perante a Arca de Yahweh, permanecendo lá até a tarde.7Josué disse: "Ah! Yahweh Senhor! Por que fizeste este povo atravessar o Jordão para nos entregares nas mãos dos amorreus e estes nos destruírem? Antes nós tivéssemos nos contentado em ficar do outro lado do Jordão!8Senhor, que posso eu dizer, depois que Israel retrocedeu diante dos seus inimigos?9Pois os cananeus e todos os habitantes da terra ouvirão isso. Irão nos cercar e fazer com que o povo da terra esqueça o nosso nome. E então, o que farás pelo Teu grande nome?"10Yahweh disse a Josué: "Levanta-te! Por que estás aí prostrado sobre teu rosto?11Israel pecou! Eles violaram Minha aliança que lhes tinha ordenado. Eles roubaram das coisas que foram separadas. Eles roubaram, mentiram e esconderam seu pecado entre seus próprios pertences.12Por isso o povo de Israel não pôde permanecer ante seus inimigos. Eles fugiram dos inimigos porque eles mesmos mereceram sua destruição. Não estarei mais convosco se não destruirdes as coisas que devem ser destruídas, que estão entre vós.13Levanta-te! Consagra-Me o povo e dize-lhes: 'Santificai-vos para amanhã, pois Yahweh, o Deus de Israel, diz: Ainda há coisas separadas para a destruição no meio de vós, Israel. Não podereis resistir aos vossos inimigos até que removais dentre vós todas as coisas que foram separadas para a destruição.14Pela manhã, tereis de vos apresentar segundo suas tribos. A tribo que Yahweh escolher se aproximará por clãs. O clã que Yahweh escolher deverá se aproximar casa por casa. A casa que Yahweh escolher deverá se aproximar homem por homem.15E acontecerá que aquele que for encontrado com as coisas separadas para a destruição será queimado no fogo, ele e tudo o que tem, porque ele quebrou a aliança de Yahweh e porque causou desgraça em Israel”.16No dia seguinte, Josué acordou de madrugada e fez Israel se aproximar, tribo por tribo, e a tribo de Judá foi escolhida.17Ele aproximou os clãs de Judá, e o clã dos zeraítas foi escolhido. Ele fez o clã dos zeraítas se aproximar, pessoa por pessoa, e Zabdi foi escolhido.18Ele fez a família de Zabdi se aproximar, pessoa por pessoa, e Acã, filho de Carmi, filho de Zabdi, filho de Zerá, foi escolhido da tribo de Judá.19Então Josué disse a Acã: "Meu filho, dize a verdade diante de Yahweh, o Deus de Israel, e confessa perante Ele. Dize-me o que tu fizeste, não escondas de mim".20Acã respondeu a Josué: "Verdadeiramente, eu pequei contra Yahweh, o Deus de Israel. Eis o que fiz:21quando vi entre os despojos uma bela capa babilônica, duzentos ciclos de prata e uma barra de ouro no peso de cinquenta ciclos, desejei-os e os peguei. Eles estão escondidos no chão, no meio de minha tenda, e a prata está debaixo da capa".22Josué enviou mensageiros, que correram à tenda e lá estavam as coisas. Quando olharam, encontraram-nas escondidas em sua própria tenda e a prata estava embaixo da capa.23Eles pegaram os objetos do meio da tenda e os levaram até Josué e todo o povo de Israel. Eles os puseram diante de Yahweh.24Depois, Josué e todo o Israel com ele pegaram Acã, filho de Zerá, e a prata, a capa, a barra de ouro, seus filhos e filhas, seus bois, seus jumentos, suas ovelhas, sua tenda e tudo o que ele tinha e os levaram ao vale de Acor.25Então, Josué disse: "Por que nos trouxeste esta desgraça? Hoje Yahweh trará desgraça sobre ti". Todo o Israel apedrejou Acã; e apedrejaram os seus e as demais coisas, e os queimaram no fogo.26E levantaram sobre ele um grande monte de pedras, que permanece até o dia de hoje. Yahweh afastou Sua ira. Por isso o nome daquele lugar é vale de Acor, até o dia de hoje.

Capítulo 8

1Yahweh disse a Josué: "Não temas, não sejas covarde. Toma contigo todos os guerreiros. Sobe a Ai. Vê, eu tenho dado em tuas mãos o rei de Ai, seu povo, sua cidade e sua terra.2Farás a Ai e ao seu rei como fizeste a Jericó e ao seu rei, exceto que tomarás para vós os despojos e o gado. Prepara uma emboscada atrás da cidade".3Então, Josué subiu com todos os seus guerreiros para Ai. Escolheu trinta mil homens fortes e corajosos, e os enviou à noite.4Ordenou-lhes: "Vede, ficai de emboscada contra a cidade, por detrás dela. Não vos afasteis muito da cidade, mas estejais todos em prontidão.5Eu e todos os homens que estão comigo nos aproximaremos da cidade, e quando eles saírem para nos atacar, nós fugiremos deles, como fizemos antes.6Eles virão atrás de nós até que os tenhamos atraído para longe da cidade. E dirão: 'Eles fogem de nós assim como fizeram da última vez'. E quando estivermos fugindo deles,7saireis do esconderijo e tomareis a cidade. Yahweh, vosso Deus, a entregará na vossa mão.8Quando tomardes a cidade, colocareis fogo nela. Fareis isto por obediência às ordens dadas por meio da palavra de Yahweh. Eis o que vos tenho ordenado".9Josué os enviou. Eles ficaram no local da emboscada, escondidos entre Betel e Ai, a oeste de Ai. Porém, naquela noite, Josué dormiu entre os guerreiros.10Josué levantou-se de madrugada, passou seu exército em revista e, então, com os anciãos de Israel, atacou o povo de Ai.11Todos os guerreiros que estavam com ele avançaram e aproximaram-se da cidade. E ali acamparam, no lado norte de Ai. Havia um vale entre eles e Ai.12Josué tomou cinco mil homens e os colocou de emboscada no lado oeste da cidade entre Betel e Ai.13Posicionaram-se todos os soldados, o exército principal, no lado norte da cidade, e a emboscada no lado oeste. Josué passou aquela noite no vale.14Sucedeu que, quando o rei de Ai os avistou, ele e o seu exército levantaram-se cedo e se apressaram para atacar Israel no lugar em frente ao vale do rio Jordão. Ele não sabia que haviam montado uma emboscada para atacá-los por detrás da cidade.15Josué e todo o Israel se passaram por derrotados diante deles, e fugiram até o deserto.16Todo o povo que estava na cidade foi convocado para persegui-los e, então, eles os perseguiram até que se afastassem da cidade.17Não ficou sequer um homem em Ai e Betel; todos saíram em perseguição a Israel. Eles abandonaram a cidade, deixando-a aberta, para perseguir Israel.18Yahweh disse a Josué: "Aponta a tua lança em direção a Ai, pois te darei Ai em tuas mãos". Josué estendeu a lança que estava em sua mão em direção à cidade.19Os soldados, escondidos em emboscada, rapidamente saíram do lugar onde estavam, no momento em que Josué estendeu a mão. Eles correram, entraram na cidade, a tomaram e, rapidamente, a incendiaram.20Então, os homens de Ai se viraram e, olhando para trás, viram a fumaça vinda da cidade subindo pelo céu; e não podiam escapar por nenhum caminho, pois os soldados israelitas, que fugiam para o deserto, agora se voltavam contra aqueles que os perseguiam.21No instante em que Josué e todo o Israel viram que, pela emboscada, haviam capturado a cidade, por causa da fumaça que subia, voltaram e mataram os homens de Ai.22E os outros soldados de Israel, os que estavam na cidade, saíram para atacá-los. Então, os homens de Ai ficaram presos em meio ao exército de Israel, por um lado e pelo outro. Israel atacou os homens de Ai e nenhum deles sobreviveu ou escapou.23Mas deixaram o rei de Ai vivo, a quem capturaram e levaram a Josué.24Sucedeu que, quando Israel havia terminado de matar todos os habitantes de Ai no campo próximo ao deserto onde os perseguiram, e quando todos eles — até o último — haviam caído ao fio da espada, todo o Israel voltou para Ai, matando também os que ali estavam.25Os que morreram naquele dia, homens e mulheres, foram doze mil, todos de Ai.26Josué não abaixou sua mão. Permaneceu com a lança estendida até que o povo de Ai fosse completamente destruído.27Israel tomou apenas o rebanho e o despojo da cidade para si, assim como Yahweh ordenara a Josué.28Josué queimou Ai e tornou-a um monte de ruínas para sempre. Esse lugar está abandonado até o dia de hoje.29Ele enforcou o rei de Ai em uma árvore e ali o deixou até o anoitecer. Quando o sol se pôs, por ordem de Josué, retiraram da árvore o corpo do rei, e o jogaram em frente aos portões da cidade. Fizeram uma grande pilha de pedras sobre o cadáver. Pilha esta que permanece até o dia de hoje.30Então, Josué construiu um altar a Yahweh, o Deus de Israel, no monte Ebal,31conforme Moisés, o servo de Yahweh, ordenara ao povo de Israel, como está escrito no livro da lei de Moisés: "Um altar de pedras brutas, na qual ninguém tivesse usado uma ferramenta de ferro". Ele ofereceu holocaustos a Yahweh e eles sacrificaram ofertas pacíficas.32E ali, na presença do povo de Israel, ele escreveu nas pedras uma cópia da lei de Moisés.33Todo o Israel, com seus anciãos, oficiais e juízes ficaram de um lado e outro da Arca, diante dos sacerdotes e levitas, que levavam a Arca da Aliança de Yahweh; tanto o estrangeiro quanto o natural, metade deles permaneceu em frente do monte Gerizim e a outra metade ficou em frente ao monte Ebal. Eles abençoaram o povo de Israel, assim como Moisés, o servo de Yahweh, havia ordenado.34Depois, Josué leu todas as palavras da lei, as bênçãos e maldições, conforme elas foram escritas no Livro da Lei.35Não houve nenhuma palavra, de tudo aquilo que Moisés havia ordenado, que Josué não lesse na frente da assembleia de Israel, incluindo as mulheres, as crianças pequenas e os estrangeiros que viviam no meio deles.

Capítulo 9

1Então, todos os reis que viviam além do Jordão, na região montanhosa e na baixada ao longo da costa do mar Grande, em direção ao Líbano, os reis dos heteus, dos amorreus, dos cananeus, dos perizeus, dos heveus e dos jebuseus, souberam disso,2e ajuntaram-se, sob o mesmo comando, para batalhar contra Josué e Israel.3Mas, quando os moradores de Gibeão ouviram o que Josué havia feito a Jericó e a Ai,4eles agiram com um plano astuto. Mandaram mensageiros, que levavam alforjes velhos sobre seus jumentos e também levavam vinho em recipientes de couro velho, desgastados e rasgados, que haviam sido remendados.5Eles colocaram sandálias velhas e remendadas nos pés, e se vestiram com roupas velhas e desgastadas. Todo o pão que traziam era seco e mofado.6Então, eles foram até Josué no acampamento em Gilgal e disseram a ele e aos homens de Israel: "Nós viemos de uma região muito distante; então, fazei uma aliança conosco".7Os homens de Israel disseram aos heveus: "Talvez vós habiteis perto de nós. Como faremos uma aliança convosco?".8Eles disseram a Josué: "Nós somos teus servos". Josué lhes perguntou: "Quem sois vós? De onde viestes?".9Eles responderam: "Teus servos vieram de uma terra muito distante, por causa do nome do teu Deus, Yahweh. Ouvimos relatos sobre Ele e sobre tudo o que Ele fez no Egito,10e tudo o que fez aos dois reis dos amorreus do outro lado do Jordão, a Siom, rei de Hesbom, e a Ogue, rei de Basã, que estava em Astarote.11Nossos anciãos e todos os habitantes da nossa terra nos disseram: ‘Tomai provisões para a jornada. Ide ao encontro deles e dizei-lhes: Nós somos vossos servos. Fazei um tratado conosco’.12Este é o nosso pão. Ele ainda estava quente quando saímos de nossas casas, para nos encontrarmos convosco. Mas, agora, ele já está seco e mofado.13Estes recipientes de couro estavam novos quando os enchemos, e agora, vede, estão vazando. Nossas roupas e sandálias já se desgastaram por causa da longa jornada".14Então, os israelitas tomaram algumas de suas provisões, mas não pediram conselho a Yahweh.15Josué fez uma aliança de paz com eles, para deixá-los viver. Os líderes do povo também fizeram um juramento a eles.16Três dias depois de os israelitas terem feito aliança com eles, descobriram que eram seus vizinhos e que moravam perto deles.17Então, o povo de Israel partiu e chegou às suas cidades ao terceiro dia. Suas cidades eram Gibeão, Cefira, Beerote e Quiriate-Jearim.18O povo de Israel não os atacou, porque seus líderes haviam prestado juramento acerca deles diante de Yahweh, o Deus de Israel. Todos os israelitas criticaram seus líderes.19Mas todos os líderes disseram ao povo: "Fizemos um juramento acerca deles perante Yahweh, o Deus de Israel, e agora não podemos tocar neles.20Isto é o que lhes faremos: para evitar qualquer ira que possa vir sobre nós por causa do juramento que fizemos a eles, nós os deixaremos viver".21Os líderes disseram ao seu povo: "Que vivam!". Então, os gibeonitas tornaram-se lenhadores e tiradores de água para todos os israelitas, como os líderes lhes disseram.22Josué os chamou e disse-lhes: "Por que nos enganastes, dizendo: 'Moramos muito distante de vós', quando vivíeis perto de nós?23Agora, por causa disso, sois malditos, e entre vós nunca deixará de haver escravos, que cortarão madeira e tirarão água para a casa do meu Deus".24Eles responderam, dizendo: "Porque foi dito aos teus servos que Yahweh, vosso Deus, mandou Seu servo Moisés para vos dar toda esta terra, e destruir todos os moradores desta terra diante de vós. Então, temíamos muito pelas nossas vidas, por causa de vós. Então fizemos isso.25Agora, vê, estamos em tuas mãos. Aquilo que parecer bom e correto para ti, faze conosco".26Então, Josué fez isto com eles: impediu que os israelitas os matassem.27Naquele dia, Josué fez dos gibeonitas lenhadores e tiradores de água para a comunidade e para o altar de Yahweh, até o dia de hoje, no lugar que Yahweh escolhesse.

Capítulo 10

1Adoni-Zedeque, rei de Jerusalém, ouviu que Josué havia capturado e destruído completamente a cidade de Ai (assim como ele havia feito com Jericó e seu rei), e ouviu que o povo de Gibeão havia feito acordo de paz com Israel e estava vivendo no meio deles.2O povo de Jerusalém teve muito medo, pois Gibeão era uma cidade grande, como uma das cidades reais, e era maior que Ai, e todos os seus homens eram guerreiros fortes.3Então, Adoni-Zedeque, rei de Jerusalém, enviou mensagem para Hoão, rei de Hebrom, a Pirã, rei de Jarmute, a Jafia, rei de Laquis, e a Debir, rei de Eglom, dizendo-lhes:4"Vinde e me ajudai. Vamos atacar Gibeão, porque fez acordo de paz com Josué e com o povo de Israel".5Os cinco reis dos amorreus: o rei de Jerusalém, o rei de Hebrom, o rei de Jarmute, o rei de Laquis e o rei de Eglom vieram com todos os seus exércitos, posicionaram-se contra a cidade de Gibeão e a atacaram.6Os gibeonitas enviaram mensagem a Josué e ao acampamento em Gilgal, dizendo: "Não retires de teus servos a tua mão. Vem rapidamente, e salva-nos. Ajuda-nos, pois todos os reis dos amorreus que moram na região montanhosa se reuniram para nos atacar".7Josué partiu de Gilgal, e, junto dele, todos os homens de guerra, incluindo os seus melhores guerreiros.8Yahweh disse a Josué: "Não os temas. Eu os entreguei em tuas mãos. Nenhum deles poderá parar o teu ataque".9Depois de marchar a noite toda desde a cidade de Gilgal, Josué os atacou de surpresa.10E Yahweh confundiu os inimigos diante de Israel, que os matou em grande quantidade em Gibeão, perseguindo-os pelo caminho que sobe para Bete-Horom, matando-os até Azeca e Maqueda.11Enquanto eles fugiam de Israel, descendo a montanha de Bete-Horom, Yahweh lançou grandes pedras do céu sobre eles por todo o caminho até Azeca, e morreram. E foram mais os que morreram das pedras de granizo do que aqueles que os homens de Israel mataram à espada.12Então, Josué falou a Yahweh, no dia em que Ele deu a vitória aos homens de Israel contra os amorreus. Isto é o que ele disse a Yahweh, diante de Israel: "Sol, permanece em Gibeão, e lua, no vale de Aijalom".13O sol parou, também a lua parou de se mover, até a nação se vingar dos seus inimigos. Não está isso escrito no Livro de Jasar? O sol parou no meio do céu, e não se pôs por quase um dia inteiro.14E não houve nenhum dia como esse, nem antes nem depois dele, quando Yahweh atendeu, de tal forma, a voz de um ser humano. Pois Yahweh batalhava por Israel.15Josué e todo o Israel retornaram ao acampamento em Gilgal.16Então, os cinco reis escaparam e se esconderam na caverna em Maqueda.17E foi dito a Josué: "Foram encontrados! Os cinco reis estão escondidos na caverna de Maqueda!".18Josué disse: "Arrastai grandes pedras contra a boca da caverna e colocai soldados lá para os guardar.19Não fiqueis parados! Que persigais os vossos inimigos e ataqueis os que vão ficando atrás. Não os deixeis entrar nas cidades deles, pois Yahweh, vosso Deus, já os entregou em vossas mãos".20Josué e os filhos de Israel continuaram a vencê-los em uma grande matança, até que fossem quase completamente destruídos. Apenas alguns sobreviventes que escaparam chegaram às cidades fortificadas.21Todo o exército retornou em paz para Josué, no acampamento de Maqueda. E nenhum se atreveu a dizer uma palavra contra o povo de Israel.22Então, Josué disse: "Abri, vós, a boca da caverna e trazei-me aqueles cinco reis".23Fizeram como ele mandou e trouxeram da caverna os cinco reis: o rei de Jerusalém, o rei de Hebrom, o rei de Jarmute, o rei de Laquis e o rei de Eglom.24E, quando trouxeram os reis a Josué, ele convocou cada homem de Israel, e disse aos comandantes dos soldados que foram para a batalha com ele: "Ponde vossos pés nos pescoços deles". Então, eles se aproximaram e puseram os pés nos pescoços dos reis.25Então, Josué lhes disse: "Não temais e nem vos abaleis. Sede fortes e corajosos. Isso é o que Yahweh fará com todos os vossos inimigos, contra os quais haveis de lutar".26Então, Josué feriu e matou os reis e os pendurou em cinco árvores até a tarde.27Quando o sol se pôs, Josué deu ordens, e eles foram tirados das árvores onde estavam pendurados e foram lançados na caverna onde tinham se escondido. Eles colocaram grandes pedras na boca da caverna, que permanecem ali até o dia de hoje.28Naquele mesmo dia, Josué tomou Maqueda e matou a todos ao fio de espada, inclusive o seu rei. Ele destruiu completamente todos os que nela havia. Não deixou nenhum sobrevivente. Ele fez com o reino de Maqueda como havia feito com o reino de Jericó.29Josué e todo o Israel foram de Maqueda para Libna e lutaram contra a cidade.30Yahweh também a entregou nas mãos de Israel, junto com seu rei. Josué atacou todas as pessoas que nela havia ao fio de espada. Ele não deixou nenhum sobrevivente ali e fez com o rei o mesmo que havia feito com o rei de Jericó.31Então, Josué e todo o Israel foram de Libna para Laquis. Eles a sitiaram e batalharam contra ela.32Yahweh deu Laquis nas mãos de Israel. Josué a tomou no segundo dia. Ele atacou, ao fio de espada, cada pessoa que estava lá, da mesma forma que ele havia feito em Libna.33Horão, rei de Gezer, subiu para ajudar Laquis. Josué o atacou e também o seu exército, até que não restasse nenhum sobrevivente.34Então, Josué e todo povo foram de Laquis para Eglom. Eles a sitiaram e lutaram contra ela,35e a tomaram no mesmo dia. Eles a atacaram ao fio de espada e destruíram todos, completamente, como Josué havia feito a Laquis.36Josué e todo o povo de Israel subiram de Eglom a Hebrom, e batalharam contra ela.37Eles a tomaram e a atacaram ao fio de espada, incluindo o rei e todos os seus povoados, como também todos os que nela estavam. Eles destruíram completamente todos ali, sem deixar sobreviventes, assim como fizeram a Eglom.38Então, Josué e todo o exército de Israel retornaram a Debir e batalharam contra ela.39Eles a tomaram, bem como seu rei e todos os seus povoados. Eles os atacaram ao fio de espada e destruíram completamente todos os que estavam ali. Não deixaram sobreviventes, do mesmo modo que haviam feito a Hebrom, e como haviam feito a Libna e ao seu rei.40Josué conquistou toda aquela terra, a região montanhosa, o Neguebe, a baixada e as encostas das montanhas. De todos os reis, ele não deixou nenhum sobrevivente. Destruiu completamente cada criatura viva, como Yahweh, o Deus de Israel, havia ordenado.41Josué os atacou desde Cades-Barneia até Gaza, e toda a região de Gósen até Gibeão.42E, de uma só vez, Josué derrotou todos esses reis e tomou suas terras, pois Yahweh, o Deus de Israel, lutou por Israel.43Então, Josué e todo o povo de Israel voltaram ao acampamento em Gilgal.

Capítulo 11

1Quando Jabim, rei de Hazor, ouviu isso, ele enviou uma mensagem para Jobabe, rei de Madom, para o rei de Sinrom e para o rei de Acsafe.2Ele também enviou a mensagem para os reis que estavam ao norte na região montanhosa, no vale do rio Jordão, ao sul de Quinerete, na baixada e na região montanhosa de Dor para o oeste.3Ele também enviou mensagem para os cananeus, do leste ao oeste, os amorreus, os heteus, os perizeus, os jebuseus, na região montanhosa, e para os heveus, perto da montanha de Hermom, na terra de Mispá.4Todos os seus exércitos saíram com eles, um grande número de soldados, um número como a areia da praia. Eles tinham grande quantidade de cavalos e carros de guerra.5Todos aqueles reis encontraram-se no tempo determinado e acamparam perto das águas de Merom, para batalhar contra Israel.6Yahweh disse para Josué: "Não tenhas medo da presença deles, porque amanhã, a esta hora, entregarei todos eles a Israel como homens mortos. Tu aleijarás seus cavalos e queimarás seus carros de guerra".7Josué e todos os homens de guerra vieram. Eles chegaram, de repente, às águas de Merom, e atacaram os inimigos.8Yahweh entregou os inimigos nas mãos de Israel, e eles os feriram e os perseguiram até Sidom, Misrefote-Maim, e até o vale de Mispá para o leste. Eles os feriram até que não restasse nenhum de seus sobreviventes.9Josué fez a eles como Yahweh lhe havia falado. Ele aleijou os cavalos e queimou os carros de guerra.10Josué retornou naquele tempo e tomou Hazor. Ele feriu o rei com a espada. (Hazor tinha sido a capital de todos esses reinos).11Eles atacaram com a espada todas as criaturas vivas que existiam naquele lugar, e as destruíram. Assim, nenhuma criatura foi deixada viva. Então, ele queimou Hazor.12Josué tomou todas as cidades daqueles reis. Ele também capturou todos aqueles reis e os feriu ao fio da espada. Destruiu-os completamente, assim como Moisés, o servo de Yahweh, havia ordenado.13Israel não queimou nenhuma cidade construída nos montes, exceto Hazor, que Josué queimou.14O exército de Israel apossou-se de todos os despojos dessas cidades, juntamente com o gado deles. Eles mataram todos os seres humanos ao fio da espada, até que todos morressem. Eles não deixaram sobreviver nenhuma criatura que respirasse.15Assim como Yahweh havia ordenado ao seu servo Moisés, do mesmo modo, Moisés ordenou a Josué, e assim Josué fez. Ele não deixou de fazer nada daquilo que Yahweh havia ordenado a Moisés.16Josué tomou toda aquela terra, a região montanhosa, todo o Neguebe, toda a terra de Gósen, as encostas das montanhas, o vale do rio Jordão, a região montanhosa de Israel, e a baixada.17Desde o monte Halaque, perto de Seir, e indo para o norte até Baal-Gade no vale perto do Líbano, abaixo da montanha de Hermom, ele capturou todos os seus reis e os matou.18Josué travou batalhas por um longo tempo com todos esses reis.19Não houve cidade que fizesse paz com o exército de Israel, exceto os heveus que viviam em Gibeão. Israel tomou todas as cidades restantes nas batalhas.20Porque foi Yahweh que endureceu os seus corações para saírem à guerra contra Israel, para que fossem completamente destruídos, sem misericórdia, assim como Ele havia ordenado a Moisés.21Josué veio naquele tempo e destruiu os anaqueus, da região montanhosa de Hebrom, de Debir, de Anabe, de toda a região montanhosa de Judá, e de toda a região montanhosa de Israel. Josué os destruiu completamente com as suas cidades.22Nenhum dos anaqueus foi deixado na terra de Israel, exceto em Gaza, em Gate e em Asdode.23Assim, Josué tomou toda essa terra, como Yahweh dissera a Moisés. Josué a deu como herança a Israel, repartindo-a segundo cada uma de suas tribos. Então, a terra descansou da guerra.

Capítulo 12

1Ora, estes são os reis da terra, aos quais os homens de Israel derrotaram. Os israelitas possuíram as terras ao lado oeste do Jordão, no lado que o sol nasce, desde o vale do rio Arnom até o monte Hermom, e toda a Arabá do leste:2Siom, rei dos amorreus que habitava em Hesbom, dominava desde Aroer, que está à borda do vale de Arnom, e desde o meio do vale, e metade de Gileade, até o ribeiro de Jaboque, na fronteira dos amonitas;3Siom também governava a Arabá oriental, até o mar de Quinerete, e até o mar da Arabá (o mar Salgado), incluindo o caminho de Bete-Jesimote; e, ao sul, alcançava as encostas do monte Pisga.4Ogue, o rei de Basã, era remanescente dos refains, que habitava em Astarote e em Edrei.5Ele dominava o monte Hermom, Salca, e toda a Basã, até a fronteira dos povos gesureus e dos maacateus, e metade de Gileade, até a fronteira de Siom, rei de Hesbom.6Moisés, servo de Yahweh, e o povo de Israel os derrotou; e Moisés, servo de Yahweh, distribuiu a terra como posse entre os rubenitas, os gaditas, e a meia-tribo de Manassés.7Estes são os reis da terra que Josué e o povo de Israel derrotaram, no lado oeste do Jordão, desde Baal-Gade, no vale perto do Líbano, até o monte Halaque perto de Edom. Josué deu a terra para as tribos de Israel para tomarem posse.8Deu-lhes a região montanhosa, a baixada, a Arabá, as encostas das montanhas, o deserto e o Neguebe: a terra dos heteus, amorreus, cananeus, perizeus, heveus e dos jebuseus.9Os reis derrotados foram os seguintes: o rei de Jericó, o rei de Ai, que está ao lado de Betel,10o rei de Jerusalém, o rei de Hebrom,11o rei de Jarmute, o rei de Laquis,12o rei de Eglom, o rei de Gezer,13o rei de Debir, e o rei de Geder,14o rei de Hormá, o rei de Arade,15o rei de Libna, e o rei de Adulão,16o rei de Maqueda, o rei de Betel,17o rei de Tapua, o rei de Hefer,18o rei de Afeque, o rei de Lassarom,19o rei de Madom, o rei de Hazor,20o rei de Sinrom-Merom, o rei de Acsafe,21o rei de Taanaque, o rei do Megido,22o rei de Quedes, o rei do Jocneão do Carmelo,23o rei de Dor, na colina de Dor, o rei de Goim, em Gilgal,24e o rei de Tirza. Ao todo, trinta e um reis.

Capítulo 13

1Josué estava bem idoso quando Yahweh lhe disse: "Tu estás bem idoso, mas ainda há muitas terras para conquistar.2Esta é a terra que ainda resta: todas as regiões dos filisteus e todas as dos gesureus;3desde Sior, que está ao leste do Egito, e ao norte até a fronteira de Ecrom, que é considerada propriedade dos cananeus; os cinco governantes filisteus: o de Gaza, o de Asdode, o de Asquelom, o de Gate e o de Ecrom — o território dos aveus.4No sul, ainda restam todas as terras dos cananeus, desde Meara, pertencente aos sidônios, até Afeca, na fronteira dos amorreus;5bem como a terra dos gebalitas e todo o Líbano; no leste, desde Baal-Gade, ao pé do monte Hermom até Lebo-Hamate;6também, todos os habitantes das regiões montanhosas desde o Líbano até Misrefote-Maim, incluindo todo o povo de Sidom. Eu os expulsarei diante do exército de Israel. Certifica-te de distribuir a terra a Israel, como uma herança, como te ordenei.7Distribui esta terra como herança às nove tribos e à meia tribo de Manassés".8Com a outra meia tribo de Manassés, os rubenitas e os gaditas já haviam recebido sua herança que Moisés dera a eles, no lado leste do Jordão,9desde Aroer, que está à borda do vale do rio Arnom (incluindo a cidade que está no meio do vale), e todo o planalto de Medeba até Dibom;10todas as cidades de Siom, rei dos amorreus, que reinou em Hesbom, até a fronteira dos amonitas;11e Gileade, a região dos gesureus e maacateus, todo o monte Hermom, toda a Basã até Salca;12todo o reino de Ogue, em Basã, que reinou em Astarote e Edrei — esses são os que restaram dos refains — que Moisés derrotou e expulsou.13Mas o povo de Israel não expulsou os gesureus nem os maacateus. Ao invés disso, eles vivem no meio de Israel até o dia de hoje.14Somente à tribo de Levi que Moisés não deu herança. As ofertas queimadas para Yahweh, o Deus de Israel, são a sua herança, como Deus dissera a Moisés.15Moisés deu uma herança à tribo de Rúben, conforme os seus clãs.16O território deles incluía desde Aroer, que está à beira do rio Arnom, a cidade que está no meio do vale, e todo o planalto até Medeba;17Rúben também recebeu Hesbom, e todas as cidades que estão no planalto: Dibom, Bamote-Baal, Bete-Baal-Meom,18Jaza, Quedemote, Mefaate,19Quiriataim, Sibma e Zerete-Saar, no monte do vale;20Rúben recebeu, também, Bete-Peor, as encostas do monte Pisga e Bete-Jesimote;21todas as cidades do planalto e todo o reino de Siom, rei dos amorreus, que reinou em Hesbom, o qual Moisés havia derrotado juntamente com os líderes de Midiã, Evi, Requém, Zur, Hur e Reba, líderes de Siom, que haviam habitado na terra.22O povo de Israel também matou, com espada, Balaão, filho de Beor, que praticava adivinhações, dentre aqueles que eles haviam matado.23A fronteira da tribo de Rúben é o rio Jordão. Essa foi a herança da tribo de Rúben, dada a cada família, incluindo suas cidades e povoados.24Moisés deu como herança à tribo de Gade, segundo os seus clãs:25o território de Jazer, todas as cidades de Gileade, incluindo a metade da terra dos amonitas, até Aroer, que está ao leste de Rabá;26desde Hesbom até Ramá-Mispá e Betonim, desde Maanaim até a região de Debir.27Ainda, no vale, Moisés lhes deu Bete-Arã, Bete-Ninra, Sucote e Zafom, o restante do reinado de Siom, rei de Hesbom, tendo o rio Jordão como fronteira, até a extremidade do mar de Quinerete, do lado oriental do Jordão.28Essa foi a herança da tribo de Gade, segundo seus clãs, incluindo suas cidades e povoados.29À meia-tribo de Manassés, Moisés deu uma herança distribuída segundo seus clãs.30O território dela incluía desde Maanaim, toda a Basã, todo o reino de Ogue, rei de Basã, e todos os povoados de Jair, que estão em Basã, sessenta ao todo;31e a metade de Gileade, Astarote e Edrei (cidades do reino de Ogue, em Basã). Essa foi a herança repartida às famílias dos descendentes de Maquir, filho de Manassés, isto é, à metade do povo de Maquir.32Essa foi a herança que Moisés distribuiu nas planícies de Moabe, além do Jordão, ao leste de Jericó.33Moisés não deu nenhuma herança para a tribo de Levi. Yahweh, o Deus de Israel, é a sua herança, como já lhes havia dito.

Capítulo 14

1Estas são as áreas que o povo de Israel recebeu como herança na terra de Canaã, distribuídas a eles por Eleazar, o sacerdote, por Josué, filho de Num, e pelos líderes dos clãs das tribos dentre o povo de Israel.2A sua herança foi repartida por sorteio entre as nove tribos e meia, assim como Yahweh havia ordenado por intermédio de Moisés.3Porque Moisés já havia dado a herança das duas tribos e meia além do Jordão, mas não deu aos levitas herança alguma.4A tribo de José era, na verdade, duas tribos: Manassés e Efraim. Mas nenhuma parte da herança na terra foi dada aos levitas, exceto algumas cidades para que habitassem, e os seus arredores para o seu gado e para os seus bens materiais.5O povo de Israel fez como Yahweh havia ordenado a Moisés e, assim, repartiram a terra.6Então, a tribo de Judá veio até Josué em Gilgal. Calebe, filho de Jefoné, o quenezeu, disse-lhe: "Tu sabes o que Yahweh disse a Moisés, homem de Deus, a respeito de nós em Cades-Barneia.7Eu tinha quarenta anos quando Moisés, servo de Yahweh, me enviou de Cades-Barneia para espionar a terra. Eu lhe trouxe um relatório conforme estava no meu coração para fazer.8Porém, meus irmãos que subiram comigo fizeram o coração do povo derreter de medo. Mas eu perseverei em seguir Yahweh, meu Deus.9Moisés jurou naquele dia, dizendo: 'Certamente, a terra que pisou o teu pé será herança para ti e para teus filhos para sempre, porque seguiste completamente a Yahweh, meu Deus'.10Agora, eis que Yahweh me conservou vivo durante estes quarenta e cinco anos como Ele prometeu. Yahweh falou esta palavra a Moisés quando Israel ainda peregrinava no deserto. Hoje estou com oitenta e cinco anos de idade.11E ainda sou tão forte hoje como era no dia em que Moisés me enviou. Tenho tanta força agora para guerrear, para ir e para vir, como eu tinha antes.12Agora, dá-me essa região montanhosa que Yahweh me prometeu naquele dia. Porque tu ouviste naquele dia que os anaqueus ali habitavam em grandes cidades fortificadas. Se Yahweh estiver comigo, eu os expulsarei, assim como Yahweh disse".13Então, Josué abençoou Calebe, filho de Jofoné, e deu-lhe Hebrom como herança.14Assim, Hebrom tornou-se herança de Calebe, filho de Jefoné, o quenezeu, até o dia de hoje, porque ele seguiu fielmente a Yahweh, o Deus de Israel.15O nome de Hebrom, anteriormente, era Quiriate-Arba (Arba havia sido o maior homem entre os anaqueus). E a terra descansou da guerra.

Capítulo 15

1A terra distribuída à tribo dos filhos de Judá, segundo os seus clãs, estendia-se ao sul até a fronteira de Edom, com o deserto de Zim sendo a extremidade do lado sul.2Sua fronteira do sul ia desde a extremidade do mar Salgado, da baía que estava voltada para o sul,3estendia-se para o sul até a colina de Acrabim e ia ao longo de Zim; subia pelo sul de Cades-Barneia, passando por Hezrom, e subia até Adar e virava para Carca.4Passava ao longo de Azmom, chegando até o ribeiro do Egito e terminava no mar. Essa era a sua fronteira do lado sul.5A fronteira oriental ia do mar Salgado até a foz do Jordão. A fronteira ao norte percorria desde a baía do mar até a foz do Jordão.6E subia até Bete-Hogla, passando ao longo do norte de Bete-Arabá. Então, subia até a pedra de Boã, o filho de Rúben.7Assim, a fronteira subia a Debir, desde o vale de Acor, e ia para o norte, em direção a Gilgal, que estava de frente à colina de Adumim, que ficava do lado sul do vale. Dali, a fronteira continuava ao longo das nascentes de En-Semes e ia até En-Rogel.8Então, a fronteira subia pelo vale de Ben-Hinom para o lado sul da cidade dos jebuseus (que é Jerusalém), e subia até o cume do monte que estava em frente do vale de Hinom, no lado oeste, no fim do vale dos refains, ao norte.9A fronteira estendia-se do topo das colinas até a fonte de Neftoa e, de lá, ia para as cidades do monte Efrom. Então, a fronteira estendia-se até Baalá, isto é, Quiriate-Jearim.10Dali, a fronteira circundava a oeste de Baalá ao Monte Seir, e passava ao longo do lado do monte Jearim ao norte, isto é, Quesalom, descia para Bete-Semes e passava ao longo de Timna.11A fronteira ia ao lado norte da colina de Ecrom, e então curvava-se para Siquerom e passava ao longo do monte Baalá, de onde ia a Jabneel. A fronteira acabava no mar.12A fronteira ocidental era o grande Mar e a sua costa. Esta é a fronteira ao redor da tribo de Judá, clã por clã.13De acordo com o mandamento de Yahweh a Josué, Josué deu a Calebe, filho de Jefoné, uma porção de terra entre a tribo de Judá, Quiriate-Arba, que é Hebrom (Arba era o pai de Anaque).14Calebe expulsou dali os três filhos de Anaque: Sesai, Aimã e Talmai, descendentes de Anaque.15Ele subiu dali contra os habitantes de Debir (o nome de Debir era Quiriate-Sefer).16Calebe disse: “O homem que atacar Quiriate-Sefer e a tomar, para este darei Acsa, minha filha, como esposa”.17Otoniel, filho de Quenaz, irmão de Calebe, a tomou. Então Calebe deu a ele Acsa, sua filha, como esposa.18Depois, quando Acsa foi até Otoniel, ela o persuadiu para que pedisse a seu pai um campo. Quando ela saltou de seu jumento, Calebe perguntou-lhe: “O que queres?”.19Acsa respondeu-lhe: “Faze-me um favor especial. Já que tu me deste a terra de Neguebe, dá-me também algumas fontes d'água”. E Calebe lhe deu as fontes superiores e as fontes inferiores.20Esta foi a herança da tribo de Judá, segundo os seus clãs.21As cidades pertencentes à tribo de Judá no extremo sul em direção à fronteira de Edom, eram: Cabzeel, Eder, Jagur,22Quiná, Dimona, Adada,23Quedes, Hazor, Itnã,24Zife, Telem, Bealote.25Hazor-Hadada, Queriote-Hezrom (também conhecida como Hazor),26Amã, Sema, Molada,27Hazar-Gada, Hesmom, Bete-Pelete,28Hazar-Sual, Berseba, Biziotiá.29Baalá, Iim, Ezem,30Eltolade, Quesil, Hormá,31Ziclague, Madmana, Sansana,32Lebaote, Silim, Aim e Rimom. Eram, ao todo, vinte e nove cidades, incluindo os seus vilarejos.33Na região montanhosa mais baixa a oeste, havia Estaol, Zorá, Asná,34Zanoa, En-Ganim, Tapua, Enã,35Jarmute, Adulão, Socó, Azeca,36Saraim, Aditaim, Gedera (que é, Gederotaim). Eram catorze cidades, incluindo os seus vilarejos.37Zenã, Hadasa, Midgal-Gade,38Dileã, Mispá, Jocteel,39Laquis, Bozcate, Eglom.40Cabom, Laamás, Quitlis,41Gederote, Bete-Dagom, Naama e Maqueda. Eram dezesseis cidades, incluindo os seus vilarejos.42Libna, Eter, Asã,43Iftá, Asná, Nezibe,44Queila, Aczibe e Maressa. Eram nove cidades, incluindo os seus vilarejos.45Ecrom, com suas cidades e vilarejos ao redor,46de Ecrom ao grande Mar, todos os seus assentamentos que eram perto de Asdode, incluindo seus vilarejos.47Asdode, e as cidades e vilarejos ao redor, Gaza, com as suas cidades e vilarejos, para o ribeiro do Egito, e o grande Mar com sua costa.48Na região montanhosa, Samir, Jatir, Socó,49Daná, Quiriate-Saná (isto é, Debir),50Anabe, Estemó, Anim,51Gosén, Holom e Gilo. Estas eram as onze cidades, incluindo os seus vilarejos.52Arabe, Dumá, Esã,53Janim, Bete-Tapua, Afeca,54Hunta, Quiriate-Arba (isto é, Hebrom) e Zior. Estas eram nove cidades, incluindo os seus vilarejos.55Maom, Carmelo, Zife, Jutá,56Jezreel, Jocdeão, Zanoa,57Caim, Gibeá e Timna. Estas eram as dez cidades, incluindo os seus vilarejos.58Halul, Bete-Zur, Gedor,59Maarate, Bete-Anote e Eltecom. Estas eram seis cidades, incluindo os seus vilarejos.60Quiriate-Baal (que é, Quiriate-Jearim), e Rabá. Eram duas cidades, incluindo os seus vilarejos.61No deserto, eram Bete-Arabá, Midim, Secaca,62Nibsã, a cidade do Sal, e En-Gedi. Eram seis cidades, incluindo os seus vilarejos.63Porém, quanto aos jebuseus, os habitantes de Jerusalém, a tribo de Judá não os pôde expulsar. Assim, os jebuseus viveram com a tribo de Judá até o dia de hoje.

Capítulo 16

1A terra distribuída à tribo de José se estendia desde o Jordão até Jericó, ao leste das nascentes de Jericó, pelo deserto que sobe de Jericó através da região montanhosa de Betel.2Ia de Betel até Luz e passava pela região dos arquitas até Atarote.3Então, descia para o oeste até o território dos jafletitas, até o território de Bete-Horom inferior, até Gezer, indo terminar no mar.4Assim, as tribos de José, Manassés e Efraim receberam sua herança.5A região da tribo de Efraim foi distribuída segundo seus clãs como segue: a fronteira da sua herança para o leste ia de Atarote-Adar até Bete-Horom superior,6e, dali, continuava até o mar. De Micmetá, ao norte, virava para o leste até Taanate-Siló e, passando por ela, a leste de Janoa;7E de Janoa descia até Atarote e Naarate, e chegava a Jericó, terminando no Jordão.8De Tapua, a borda se estendia para o oeste até o ribeiro de Caná e terminava no mar. Essa é a herança da tribo de Efraim, segundo seus clãs,9juntamente com as cidades que foram escolhidas para a tribo de Efraim que estavam no meio da herança da tribo de Manassés, todas as cidades, assim como suas vilas.10Eles não expulsaram os cananeus que habitavam em Gezer; então, os cananeus ficaram vivendo entre os efraimitas até o dia de hoje; porém, sujeitos a trabalho forçado.

Capítulo 17

1Esta foi a terra distribuída à tribo de Manassés (o qual era o primogênito de José), isto é, a Maquir, o primogênito de Manassés, pai de Gileade. Aos descendentes de Maquir, que era homem de guerra, foi distribuída a terra de Gileade e Basã.2A terra também foi dada por herança aos outros filhos de Manassés, conforme seus clãs, isto é, aos descendentes de Abiezer, Heleque, Asriel, Siquém, Hefer e Semida. Esses foram os descendentes machos de Manassés, filho de José, segundo seus clãs.3Mas Zelofeade, filho de Hefer, filho de Gileade, filho de Maquir, filho de Manassés, não teve filhos, somentes filhas. Estes foram os nomes das suas filhas: Maalá, Noa, Hogla, Milca e Tirza.4Elas se apresentaram a Eleazar, o sacerdote, a Josué, filho de Num, e aos líderes, e disseram: "Yahweh ordenou a Moisés que nos desse herança entre os nossos irmãos". Então, seguindo a ordem de Yahweh, ele deu àquelas mulheres uma herança entre os irmãos do seu pai.5Manassés recebeu dez partes da terra em Gileade e Basã, a qual ficava do outro lado do Jordão,6por causa das filhas de Manassés que receberam herança entre os filhos dele. A terra de Gileade foi dividida entre o restante da tribo de Manassés.7O território de Manassés abrangia de Aser até Micmetá, que ficava ao leste de Siquém. Então, a fronteira estendia-se para o sul até os habitantes que moravam perto da fonte de Tapua.8(A terra de Tapua pertencia a Manassés, mas a cidade de Tapua, na fronteira de Manassés, pertencia à tribo de Efraim).9Depois, a fronteira descia ao longo do riacho de Caná. Estas cidades do sul do riacho no meio de Manassés pertenceram a Efraim. A fronteira de Manassés estava no lado norte do riacho e finalizava no mar.10A terra do sul pertencia a Efraim e a terra do norte, a Manassés; o mar era sua fronteira. O lado norte estendia-se de Aser e, ao leste, até Issacar.11Também em Issacar e Aser, Manassés recebeu Bete-Seã e suas vilas, Ibleão e suas vilas, os habitantes de Dor e suas vilas, os habitantes de En-Dor e suas vilas, os habitantes de Taanaque e suas vilas, e os habitantes de Megido e suas vilas (e a terceira cidade é Nafete).12Contudo, a tribo de Manassés não pôde tomar posse daquelas cidades, pois os cananeus continuavam a habitar naquela terra.13Mas, quando o povo de Israel tornou-se forte, sujeitou os cananeus a trabalhos forçados; porém, não os expulsou completamente.14Então, os descendentes de José disseram a Josué: "Por que nos deste somente uma porção de terra e uma porção por herança, visto que somos um povo grande em número e Yahweh sempre nos tem abençoado?".15Josué lhes disse: "Se sois um povo numeroso, subi vós mesmos à floresta e limpai um local para vós na terra dos perizeus e dos refains, já que as colinas de Efraim são pequenas demais para vós".16E os descendentes de José disseram: "A região montanhosa não é suficiente para nós. Porém, todos os cananeus que vivem no vale têm carros de ferro, tanto os de Bete-Seã e suas vilas, como os que estão no vale de Jezreel".17Então, Josué disse à casa de José, isto é, a Efraim e a Manassés: "Vós sois um povo numeroso e tendes grande poder. Não tereis apenas uma porção de terra distribuída.18A região montanhosa também será vossa. Embora seja uma floresta, vós a limpareis e tomareis posse dela até as suas fronteiras mais distantes. Expulsareis os cananeus, mesmo que eles tenham carros de ferro e sejam fortes".

Capítulo 18

1Então, toda a congregação de Israel se reuniu em Siló. Ali estabeleceram a Tenda do Encontro e conquistaram a terra diante deles.2Havia sete tribos dentre os filhos de Israel que ainda não tinham recebido a sua herança.3Josué disse aos filhos de Israel: "Por quanto tempo adiareis a entrada e a posse da terra que Yahweh, Deus de vossos antepassados, vos deu?4Nomeai entre vós três homens de cada tribo, e eu os enviarei. Eles explorarão a terra de cima a baixo e escreverão uma descrição com a demarcação de sua herança. Então, retornarão a mim.5Eles dividirão a terra em sete partes. Judá permanecerá em seu território no sul, e a casa de José continuará em seu território no norte.6Demarcareis a terra em sete partes e me trareis a sua descrição para que eu vos faça um sorteio diante de Yahweh, nosso Deus.7Os levitas não têm parte no meio de vós, pois o sacerdócio de Yahweh é sua herança. Gade, Rúben e a metade da tribo de Manassés já receberam sua herança além do Jordão. Esta é a herança que Moisés, o servo de Yahweh, lhes deu”.8Então, os homens se levantaram e se foram. Josué ordenou àqueles que demarcariam a terra, dizendo: "Levantai-vos, descei à terra, fazei uma descrição dela e, então, voltai a mim. Eu vos farei um sorteio diante de Yahweh em Siló".9Os homens saíram e caminharam de um lado para o outro na terra e fizeram, em um rolo, uma descrição de suas cidades, em sete seções, listando-as em cada seção. Então, voltaram a Josué no acampamento de Siló.10Ali, Josué fez-lhes um sorteio diante de Yahweh. Assim, Josué designou a terra para o povo de Israel. A cada um deles foi dada a sua porção da terra.11Saiu, por sorteio, a designação da terra para a tribo de Benjamim, clã por clã. E o território sorteado estava localizado entre os descendentes de Judá e os descendentes de José.12No lado norte, suas fronteiras começavam no Jordão. A fronteira ia da encosta, ao norte de Jericó, e atravessava as regiões montanhosas do lado oeste. E alcançava o deserto de Bete-Áven.13De lá, a fronteira passava ao longo do sul na direção de Luz (o mesmo lugar que Betel) e, então, descia para Atarote-Adar, pela encosta do monte que está ao sul de Bete-Horom.14E a fronteira, então, ia em outra direção: no lado oeste, ela fazia uma curva para o sul, em direção do monte que está diante de Bete-Horom. E chegava a Quiriate-Baal (que é Quiriate-Jearim), uma cidade que pertencia à tribo de Judá. Assim era a fronteira do lado oeste.15O lado sul começava do lado de fora de Quiriate-Jearim. A fronteira ia até Efrom, até a fonte das águas de Neftoa.16A fronteira descia para a extremidade do monte que está na frente do vale de Ben-Hinom, o qual está no vale de refains, ao norte. E ia ao fim do vale de Hinom, para o sul do lado dos jebuseus, e descia até En-Rogel.17Passando para o norte, indo em direção de En-Semes e, de lá, para Gelilote, que está defronte da subida de Adumim. E descia até a pedra de Boã, filho de Rúben.18Passava pela encosta norte, margeando Bete Arabá, descendo até Arabá.19A fronteira passava na margem norte de Bete-Hogla, e seus extremos chegavam à baía norte do mar Salgado, ao fim do lado sul do Jordão. Esta era a fronteira do sul.20O Jordão formava a fronteira do lado leste. Esta foi a herança da tribo de Benjamim, e foi-lhes dada, nos arredores, fronteiras por fronteiras, de acordo com os seus clãs.21As cidades da tribo de Benjamim conforme os seus clãs eram: Jericó, Bete-Hogla, Emeque-Queziz,22Bete-Arabá, Zemaraim, Betel,23Avim, Pará, Ofra,24Quefar-Ha-Amonai, Ofni e Gaba. Eram doze cidades, sem contar os vilarejos.25Também havia as cidades de Gibeão, Ramá, Beerote,26Mispá, Cefira, Moza,27Requém, Irpeel, Tarala,28Zela, Elefe, Jebus (isto é, Jerusalém), Gibeá e Quiriate. Havia catorze cidades, sem contar seus vilarejos. Essa é a herança de Benjamim para seus clãs.

Capítulo 19

1A segunda sorte saiu para Simeão, e foi distribuída a cada um segundo seus clãs. Sua herança estava no meio da que pertencia à tribo de Judá.2E tiveram por herança Berseba, Seba, Molada,3Hazar-Sual, Balá, Ezem,4Eltolade, Betul e Hormá.5Simeão ainda recebeu Ziclague, Bete-Mercabote, Hazar-Susa,6Bete-Lebaote e Saruém; estas treze cidades incluíam seus povoados.7Simeão também recebeu Aim, Rimon, Eter e Asã; estas quatro cidades, incluindo seus povoados.8Todos estes, inclusive os vilarejos que estavam ao redor dessas cidades, até Baalate-Ber (que é Ramá do Neguebe). Essa foi a herança da tribo de Simeão, distribuída segundo seus clãs.9A herança da tribo de Simeão fazia parte do território da tribo de Judá. Por causa do grande tamanho da terra distribuída à tribo de Judá, a tribo de Simeão recebeu sua herança no meio da porção deles.10A terceira sorte saiu para a tribo de Zebulom, e foi distribuída segundo seus clãs. A fronteira de sua herança começava em Saride;11a fronteira subia pelo oeste até Marala e tocava em Dabesete; dali, se estendia até o ribeiro próximo a Jocneão.12De Saride, a fronteira seguia para o leste até o limite com Quislote-Tabor.13Dali, passava para o leste até Gate-Hefer e Ete-Cazim; depois, chegava a Rimom-Metoar e virava-se para Neá.14A fronteira norte se voltava em direção a Hanatom e terminava no vale de Iftael.15Esta região inclui as cidades de Catate, Naalal, Sinrom, Idala, e Belém. Eram doze cidades, incluindo seus povoados.16Essa foi a herança da tribo de Zebulom, segundo seus clãs, as cidades e os seus povoados.17A quarta sorte saiu para Issacar, segundo os seus clãs.18E seu território incluía Jezreel, Quesulote, Suném,19Hafaraim, Siom e Anaarate.20Também incluía Rabite, Quisiom, Abes,21Remete, En-Ganim, En-Hada e Bete-Pazez.22A fronteira deles chegava até Tabor, Saazima, e Bete-Semes, e terminava no Jordão; eram dezesseis cidades e os seus povoados.23Essa foi a herança da tribo de Issacar, segundo seus clãs; as cidades, incluindo seus povoados.24A quinta sorte saiu para a tribo de Aser, segundo seus clãs.25O seu território incluía Helcate, Hali, Bétem, Acsafe,26Alameleque, Amade, e Misal. A sua fronteira se estendia ao oeste para Carmelo e Sior-Libnate.27Depois se virava ao leste para Bete-Dagom e ia até Zebulom; e, então, para o vale de Iftael, ao norte até Bete-Emeque e Neiel; e chegava até Cabul em direção ao norte,28e se estendia até Ebrom, Reobe, Hamom, e Caná, até a grande Sidom.29A fronteira voltava-se em direção a Ramá; dali, para a cidade fortificada de Tiro; então, tornava-se para Hosa e, de lá, para o mar, na região de Aczibe,30Umá, Afeca, e Reobe. Eram vinte e duas cidades, com seus povoados.31Essa foi a herança da tribo de Aser, segundo seus clãs, as cidades e seus povoados.32A sexta sorte saiu para a tribo de Naftali, segundo seus clãs.33A fronteira deles ia desde Helefe, desde o carvalho até Zaananim, para Adâmi-Nequebe e Jabneel, assim como Lacum, e terminava no Jordão.34A fronteira virava-se para o ocidente para Aznote-Tabor e ia para Hucoque; e chegava a Zebulom, no sul, e alcançava Aser no lado oeste e Judá a leste, à margem do rio Jordão.35As cidades fortalecidas foram Zidim, Zer, Hamate, Recate, Quinerete,36Adama, Ramá, Hazor.37Quedes, Edrei, En-Hazor.38Existiam também Irom, Migdal-El, Horem, Bete-Anate, e Bete-Semes. Eram dezenove cidades, com seus povoados.39Essa foi a herança da tribo de Naftali, segundo seus clãs, as e cidades, incluindo seus povoados.40A sétima sorte saiu para a tribo de Dã, segundo seus clãs.41O território de sua herança incluía Zorá, Estaol, Ir-Semes,42Saalabim, Aijalom, e Itla.43Também incluía Elom, Timnate, Ecrom,44Elteque, Gibetom, Baalate,45Jeúde, Bene-Beraque, Gate-Rimom,46Me-Jarcom, e Racom com o território defronte de Jope.47O território da tribo de Dã foi pequeno para eles; então, os descendentes de Dã atacaram Lesem, lutaram contra ela, e a conquistaram. Eles mataram todos com espada, tomaram posse da terra, e se apoderaram dela. Eles mudaram o nome de Lesem, e a chamaram de Dã por causa de seu antepassado.48Esta foi a herança da tribo de Dã, segundo seus clãs, e as cidades, incluindo seus povoados.49Quando terminaram de repartir suas terras como herança, o povo de Israel deu uma herança dentre eles para Josué, filho de Num.50Por ordem de Yahweh, eles lhe deram a cidade que ele pediu: Timnate-Sera, na região montanhosa de Efraim. Ele a reconstruiu e ali morou.51Estas foram as heranças que Eleazar, o sacerdote, Josué, filho de Num, e os líderes tribais de famílias de seus antepassados dentro do povo de Israel, distribuíram, por sorteio, em Siló, diante de Yahweh, na entrada da Tenda do Encontro. Assim, eles terminaram de repartir a terra.

Capítulo 20

1Então, Yahweh disse a Josué:2"Fala ao povo de Israel, dizendo: 'Designai as cidades de refúgio de que Eu vos falei por meio de Moisés.3Fazei isto para que alguém que tenha matado uma pessoa involuntariamente possa ir para lá. Essas cidades serão lugar de refúgio contra qualquer um que procura vingar o sangue de alguém que foi morto.4Aquele que matou correrá para uma dessas cidades, ficará à entrada do seu portão e explicará seu caso aos anciãos daquela cidade. Então, eles o levarão para dentro da cidade e lhes darão um lugar para habitar entre eles.5E, se alguém vier tentar vingar o sangue de quem foi morto, as pessoas da cidade não lhe entregarão aquele que matou. Eles não o farão, pois matou seu próximo sem intenção e não tinha nenhum ódio por ele anteriormente.6O homicida deve permanecer naquela cidade até que compareça diante da assembleia para julgamento, e ali permanecerá até a morte do sumo sacerdote que estava servindo naqueles dias. Então, aquele que, acidentalmente, matou alguém poderá voltar à sua própria cidade e à sua casa, à cidade de onde fugiu'".7Então, os israelitas designaram Quedes, na Galileia, na região montanhosa de Naftali; Siquém, na região montanhosa de Efraim; e Queriate-Arba (que é Hebrom), na região montanhosa de Judá.8Além do Jordão, a leste de Jericó, designaram Bezer, no deserto no planalto da tribo de Rúben; Ramote, em Gileade, da tribo de Gade; e Golã, em Basã, da tribo de Manassés.9Essas foram as cidades designadas para todo o povo de Israel e para os forasteiros que habitam entre eles, para que aquele que matar alguém, sem intenção, possa fugir até elas, buscando segurança. Esse não morrerá pela mão daquele que deseja vingar o sangue que foi derramado, sem haver sido apresentado à assembleia para ser julgado.

Capítulo 21

1Então, os líderes tribais dos levitas foram até Eleazar, o sacerdote, e a Josué, filho de Num, e até os líderes das famílias de seus antepassados dentro do povo de Israel.2E disseram-lhes em Siló, na terra de Canaã: "Yahweh vos ordenou, pela mão de Moisés, que nos désseis cidades para nela habitar, e pastagens para o nosso gado".3Então, pela ordem de Yahweh, o povo de Israel deu de suas heranças aos levitas as seguintes cidades e seus pastos:4O clã dos coatitas foi sorteado. Assim, os sacerdotes, os descendentes de Arão, que eram dos levitas, receberam treze cidades da tribo de Judá, da tribo de Simeão, e da tribo de Benjamim.5As outras famílias do clã coatita receberam, por meio de sorteio, dez cidades dos clãs das tribos de Efraim, Dã e da metade da tribo de Manassés.6E os descendentes de Gérson, por sorteio, receberam treze cidades dos clãs das tribos de Issacar, Aser, Naftali e da metade da tribo de Manassés em Basã.7O povo que era descendente de Merari, clã por clã, recebeu doze cidades das tribos de Rúben, Gade e Zebulom.8Assim, o povo de Israel deu essas cidades, incluindo os seus pastos, para os levitas, através de sorteio, como Yahweh os havia ordenado pela mão de Moisés.9Das tribos de Judá e Simeão, eles designaram mais algumas cidades da terra, aqui listadas por nome.10Elas foram dadas aos descendentes de Arão, que estavam entre os clãs dos coatitas, que eram da tribo de Levi. Porque eles foram os primeiros a serem sorteados.11Os israelitas lhes deram Quiriate-Arba (Arba era o pai de Anaque), que é mesmo lugar que Hebrom, na região montanhosa de Judá, com as pastagens ao seu redor.12Mas os campos da cidade e os seus vilarejos já haviam sido dados a Calebe, filho de Jefoné, como sua propriedade.13Para os descendentes de Arão, o sacerdote, deram Hebrom com suas pastagens, que era uma cidade de refúgio para quem matasse outro sem intenção, e Libna com suas pastagens,14Jatir com as suas pastagens e Estemoa com suas pastagens.15Também deram Holom com suas pastagens, Debir com suas pastagens,16Aim com suas pastagens, Jutá com os suas pastagens, Bete-Semes com suas pastagens. Foram dadas nove cidades dessas duas tribos.17Da tribo de Benjamim, foram dadas Gibeão com suas pastagens, Geba com suas pastagens,18Anatote com suas pastagens, e Almom com suas pastagens, quatro cidades.19As cidades que foram dadas aos sacerdotes, os descendentes de Arão, foram treze cidades ao todo, incluindo suas pastagens.20Quanto ao restante das famílias dos filhos de Coate, levitas que pertencem aos clãs dos coatitas, receberam, por sorteio, estas cidades da tribo de Efraim:21Foram-lhes dadas Siquém com suas pastagens na região montanhosa de Efraim, cidade de refúgio para qualquer que matar alguém sem intenção, Gezer com suas pastagens,22Quibzaim com os suas pastagens e Bete-Horom com suas pastagens. Quatro cidades ao todo.23Da tribo de Dã, foram dadas ao clã de Coate: Elteque com suas pastagens, Gibetom com suas pastagens,24Aijalom com suas pastagens e Gate-Rimon com suas pastagens. Quatro cidades ao todo.25Da meia tribo de Manassés, duas cidades foram dadas ao clã de Coate: Taanaque com suas pastagens e Gate-Rimon com suas pastagens.26Houve dez cidades ao todo para os demais dos clãs coatitas, incluindo suas pastagens.27Da meia tribo de Manassés, duas cidades foram dadas aos clãs de Gérson (que eram outros clãs de levitas): Golã, em Basã, com suas pastagens, uma cidade de refúgio para qualquer que matar alguém sem intenção, juntamente com Beesterá e suas pastagens.28Para os clãs de Gérson também deram Quisiom, da tribo de Issacar, com suas pastagens, Daberate com suas pastagens,29Jarmute com suas pastagens, e En-Ganim com suas pastagens. Quatro cidades ao todo.30Da tribo de Aser, deram Misal com suas pastagens, Abdom com suas pastagens,31Helcate com suas pastagens, e Reobe com suas pastagens. Quatro cidades ao todo.32Da tribo de Naftali, foram dadas aos clãs de Gerson: Quedes com suas pastagens, na Galileia, cidade de refúgio para qualquer que matar alguém sem intenção; Hamote-Dor com suas pastagens, Cartã com os suas pastagens. Três cidades ao todo.33Houve treze cidades ao todo, dos clãs de Gérson, incluindo suas pastagens.34Para os demais levitas, os clãs de Merari, foram-lhes dadas da tribo de Zebulom: Jocneão com suas pastagens, Cartá com suas pastagens,35Dimna com suas pastagens, e Naalal com suas pastagens. Quatro cidades ao todo.36Para os clãs de Merari, quatro cidades foram dadas da tribo de Rúben: Bezer com suas pastagens, Jaza com suas pastagens,37Quedemote com suas pastagens, Mefaate com suas pastagens.38E, da tribo de Gade, foram-lhes dadas Ramote com suas pastagens, que fica em Gileade, cidade de refúgio para qualquer que matar alguém sem intenção, e Maanaim com suas pastagens.39Aos clãs de Merari também foram dadas Hesbom com suas pastagens, e Jazer com suas pastagens.40Todas essas cidades foram dadas aos vários clãs de Merari, que eram da tribo de Levi. Doze cidades ao todo lhes foram dadas por meio de sorteio.41As cidades dos levitas, localizadas no meio da terra que estava sob posse do povo de Israel, foram quarenta e oito cidades, incluindo suas pastagens.42Cada uma dessas cidades tinha suas pastagens ao redor. Assim foi com todas elas.43Dessa maneira Yahweh deu a Israel toda a terra que Ele havia prometido dar aos seus antepassados. Os israelitas a possuíram e nela habitaram.44Assim, Yahweh lhes deu descanso de todos os lados, conforme havia prometido aos seus antepassados. Nenhum de seus inimigos lhes pôde resistir. Yahweh entregou todos os seus inimigos nas suas mãos.45Nenhuma das boas promessas que Yahweh falou para a casa de Israel falhou. Todas elas se cumpriram.

Capítulo 22

1Naquele momento, Josué chamou os rubenitas, os gaditas e a meia-tribo de Manassés.2Ele lhes disse: "Vós tendes feito tudo o que Moisés, o servo de Yahweh, vos ordenou; vós tendes obedecido à minha voz em tudo o que vos ordenei.3Não abandonastes os vossos irmãos em momento nenhum desses muitos dias, até hoje. Em vez disso, vós tendes obedecido às instruções dos mandamentos de Yahweh, vosso Deus.4Agora Yahweh, vosso Deus, deu descanso a vossos irmãos, assim como lhes havia prometido. Portanto, voltai e ide para as vossas tendas em vossa própria terra, que Moisés, o servo de Yahweh, vos deu do outro lado do Jordão.5Apenas tende cuidado de guardar os mandamentos e a lei que Moisés, o servo de Yahweh, vos ordenou: amai Yahweh, vosso Deus, andai em Seus caminhos, guardai os Seus mandamentos, e apegai-vos a Ele, e servi-O com todo o vosso coração e com toda a vossa alma".6Então, Josué os abençoou e os despediu; e eles voltaram para suas tendas.7Para a meia-tribo de Manassés, Moisés dera por herança terras em Basã, mas para a outra metade, Josué deu herança entre seus irmãos, na terra ao oeste do Jordão. E Josué os enviou para suas tendas, e os abençoou,8dizendo: "Retornai para vossas tendas com muitas riquezas, rebanhos, prata e ouro, bronze e ferro, e com muitas vestes. Reparti com vossos irmãos o despojo dos vossos inimigos".9Então, os descendentes de Rúben, os descendentes de Gade e meia-tribo de Manassés voltaram para casa, deixando o povo de Israel em Siló, que está na terra de Canaã. Eles foram para a região de Gileade, para sua própria terra, da qual eles mesmos tomaram posse, em obediência ao mandamento de Yahweh, dado pelas mãos de Moisés.10Quando eles chegaram ao Jordão, na terra de Canaã, os rubenitas, os gaditas e a meia-tribo de Manassés edificaram um altar ao lado do Jordão, um altar grande e imponente.11O povo de Israel ouviu sobre isso e disse: "Vede! Os povos de Rúben, Gade e da meia-tribo de Manassés edificaram um altar na frente da terra de Canaã, em Gileade, na região próxima ao Jordão, no lado pertencente ao povo de Israel".12Quando o povo de Israel ouviu isso, toda a assembleia reuniu-se em Siló para fazer guerra contra eles.13Então, o povo de Israel enviou mensageiros aos rubenitas, aos gaditas e à meia-tribo de Manassés, na terra de Gileade. Eles também enviaram Finéias, filho de Eleazar, o sacerdote,14e, com ele, dez líderes, um de cada família das tribos de Israel, todos eles chefes de famílias entre os clãs de Israel.15Eles foram ao encontro dos povos de Rúben, Gade e da meia-tribo de Manassés, na terra de Gileade, e disseram-lhes:16"Toda a assembleia de Yahweh diz isto: 'Que desobediência é essa que vós cometestes contra o Deus de Israel, deixando de seguir Yahweh, edificando um altar para vos rebelardes hoje contra Yahweh?17Nosso pecado, em Peor, não bastou para nós? Até agora não nos purificamos dele. Por causa daquele pecado veio uma praga sobre a comunidade de Yahweh.18Vós abandonareis Yahweh no dia de hoje? Se vos rebelardes contra Yahweh hoje, amanhã Ele estará irado contra toda a comunidade de Israel.19Se a terra que recebestes está impura, então, passai para a terra onde fica o Tabernáculo de Yahweh e tomai posse de terras entre nós. Porém, não vos rebeleis contra Yahweh, nem contra nós, edificando um altar para vós, um altar que não seja o altar de Yahweh, nosso Deus.20Não foi Acã, filho de Zerá, que quebrou a confiança em relação às coisas que foram reservadas para Deus? E não foi por isso que a ira caiu sobre o povo de Israel? Aquele homem não pereceu sozinho por sua iniquidade'".21Então, as tribos de Rúben, Gade e a meia-tribo de Manassés disseram em resposta aos cabeças dos clãs de Israel:22"O Poderoso Deus, Yahweh! O Poderoso Deus, Yahweh! Ele sabe e que Israel também saiba! Se isso foi em rebeldia ou infidelidade contra Yahweh, não nos poupe neste mesmo dia23por termos edificado um altar para abandonar Yahweh. Se edificamos esse altar para oferecer holocausto, ofertas de cereais ou ofertas pacíficas, então, que Yahweh nos faça pagar por isso.24Não! Nós o fizemos por receio de que, no futuro, os vossos filhos digam aos nossos filhos: 'O que tendes com Yahweh, o Deus de Israel?25Pois Yahweh fez o Jordão como fronteira entre nós e vós. Vós, filhos de Rúben e filhos de Gade, não tendes parte com Yahweh'. Então, vossos filhos poderiam fazer com que os nossos filhos deixassem de adorar a Yahweh.26Por isso, dissemos: 'Edifiquemos agora um altar, não para holocausto, nem para quaisquer sacrifícios,27mas para ser testemunho entre nós e vós e entre as gerações futuras, para que cultuemos a Yahweh diante Dele, com nossos holocaustos, nossos sacrifícios e nossas ofertas pacíficas, para que os vossos filhos nunca digam aos nossos filhos, no futuro: 'Não tendes parte com Yahweh'.28Então, dissemos: 'Se isto for dito a nós ou aos nossos descendentes, então diremos: Vede! Esta é uma cópia do altar de Yahweh, que nossos antepassados fizeram, não para holocaustos, nem para sacrifícios, mas como testemunho entre nós e vós’.29Longe esteja de nós nos rebelarmos contra Yahweh e deixar de segui-Lo hoje, edificando um altar para holocaustos, ofertas de cereais ou para sacrifícios, além do altar de Yahweh, nosso Deus, que está perante o seu tabernáculo'".30Quando Fineias, o sacerdote, e os líderes do povo, que são os cabeças dos clãs de Israel, ouviram as palavras que o povo de Rúben, Gade e Manassés disseram, isso foi agradável aos seus olhos.31Fineias, filho de Eleazar, o sacerdote, disse ao povo de Rúben, Gade e Manassés: "Hoje sabemos que Yahweh está entre nós, pois vós não fostes infiéis a Ele. Agora livrastes o povo de Israel da mão de Yahweh".32Assim, Fineias, filho de Eleazar, o sacerdote e os líderes retornaram do encontro dos rubenitas e dos gaditas, voltaram da terra de Gileade para a terra de Canaã, para o povo de Israel, e trouxeram resposta a eles.33Sua resposta foi boa aos olhos do povo de Israel. O povo bendisse a Deus e não mais falou sobre fazer guerra contra os rubenitas e os gaditas, para destruir a terra na qual eles habitavam.34Os rubenitas e os gaditas chamaram o altar de "Testemunho", pois disseram: "É um testemunho entre nós de que Yahweh é Deus".

Capítulo 23

1E depois de muitos dias, quando Yahweh deu descanso para Israel de todos os inimigos que o cercavam, Josué estava muito velho, de idade avançada.2Josué chamou todo o Israel, com seus anciãos, seus líderes, seus juízes e seus oficiais e disse-lhes: "Eu estou muito velho.3Vós tendes visto tudo o que Yahweh, vosso Deus, fez a todas as nações para o vosso bem, pois foi Yahweh, vosso Deus, quem lutou por vós.4Vede! Eu distribuí entre vós as nações que restam ser conquistadas como uma herança para as vossas tribos, juntamente com todas as nações que já destruí, desde o Jordão até o grande Mar no oeste.5Yahweh, vosso Deus, as expulsará. Ele as expulsará de diante de vós. Ele tomará suas terras, e vós tomareis posse delas, assim como Yahweh, vosso Deus, vos prometeu.6Por isso, sede muito fortes, para que guardeis e façais assim como está escrito no Livro da Lei de Moisés, para que dela não desvieis nem para a direita, nem para a esquerda;7a fim de não vos misturardes com essas nações que restarem em vosso meio, nem mencionardes os nomes de seus deuses, nem jurardes por eles, nem os adorardes, nem vos prostrardes diante deles.8Mas apegai-vos a Yahweh, vosso Deus, assim como tendes feito até hoje.9Pois Yahweh expulsou de diante de vós grandes e poderosas nações. Ninguém foi capaz de vos resistir até hoje.10Um único homem dentre vós fará correr mil deles, pois Yahweh, vosso Deus, é Aquele que luta por vós, assim como Ele vos prometeu.11Dedicai-vos a amar Yahweh, vosso Deus.12Porém, se voltardes atrás e vos apegardes aos sobreviventes dessas nações que restarem no meio de vós, ou vos casardes com eles, ou vos unirdes com eles e eles convosco,13então, sabei que, certamente, Yahweh, vosso Deus, não mais expulsará essas nações do meio de vós. Em vez disso, elas se tornarão um laço e armadilha para vós, açoites para as vossas costas, e espinhos nos vossos olhos, até que pereçais nesta boa terra que Yahweh, vosso Deus, vos deu.14Em breve, irei pelo caminho de toda a terra. Vós sabeis, de todo o vosso coração e alma, que nenhuma palavra falhou de todas as boas coisas que Yahweh, vosso Deus, vos prometeu. Todas essas promessas se cumpriram. Nenhuma delas falhou.15Mas, assim como se cumpriu toda palavra que Yahweh, vosso Deus, prometeu, assim Yahweh trará sobre vós todo o mal, até que Ele vos tenha destruído sobre esta boa terra que Yahweh, vosso Deus, vos deu.16Ele fará isso se vós quebrardes a aliança de Yahweh, vosso Deus, a qual Ele ordenou que guardeis. Se adorardes outros deuses e vos prostardes diante deles, então, a ira de Yahweh se acenderá contra vós e, rapidamente, perecereis na boa terra que Ele vos deu".

Capítulo 24

1Então, Josué reuniu todas as tribos de Israel em Siquém, e chamou os anciãos de Israel, seus líderes, seus juízes e oficiais, e eles se apresentaram diante de Deus.2Josué disse a todo o povo: "Isto é o que Yahweh, o Deus de Israel, diz: 'Vossos antepassados, Terá, pai de Abraão, e Naor viviam além do rio Eufrates, e adoravam outros deuses.3Porém, Eu tomei vosso pai Abraão de além do Eufrates e o conduzi para a terra de Canaã e lhe dei muitos descendentes através do seu filho Isaque.4E a Isaque dei Jacó e Esaú. Dei a Esaú a região de Seir como posse, mas Jacó e seus filhos desceram para o Egito.5Enviei Moisés e Arão, e afligi os egípcios com pragas. Após isso, Eu vos tirei de lá.6Eu trouxe vossos antepassados do Egito e vós chegastes até o mar. Os egípcios os perseguiram com carruagens e cavaleiros até o mar Vermelho.7Quando vossos antepassados clamaram a Yahweh, Ele pôs uma escuridão entre vós e os egípcios. Ele lançou o mar por cima deles e os cobriu. Vós vistes o que fiz no Egito. Depois, habitastes no deserto por um longo tempo.8Eu vos trouxe para a terra dos amorreus, que habitavam no outro lado do Jordão. Eles batalharam contra vós e Eu os entreguei em vossas mãos. Tomastes posse da terra deles e Eu os destruí diante de vós.9Então, Balaque, filho de Zipor, rei de Moabe, levantou-se e atacou Israel. Ele mandou chamar Balaão, filho de Beor, para que vos amaldiçoasse.10Mas Eu não ouvi Balaão. Na verdade, ele vos abençoou. Assim, Eu vos resgatei das mãos dele.11Vós atravessastes o Jordão e fostes para Jericó. Os líderes de Jericó batalharam contra vós, assim como os amorreus, os perizeus, os cananeus, os heteus, os girgaseus, os heveus e os jebuseus. Eu vos dei a vitória e os coloquei debaixo de vosso controle.12Enviei vespas adiante de vós, que os expulsaram, assim como os dois reis dos amorreus diante de vós. Isto não aconteceu por vossas espadas ou por vossos arcos.13Eu vos dei terras em que não trabalhastes e cidades que não edificastes e agora habitais nelas. Comestes do fruto de vinhas e oliveiras que não plantastes'.14Agora, temei a Yahweh e servi-O com toda integridade e fidelidade. Jogai fora os deuses que vossos antepassados serviram além do Eufrates e no Egito e cultuai Yahweh.15Se parecer errado aos vossos olhos cultuar Yahweh, escolhei hoje para vós mesmos a quem servireis. Se aos deuses que vossos antepassados serviram além do Eufrates, ou aos deuses dos amorreus, em cuja terra habitais. Mas, quanto a mim e a minha casa, nós serviremos a Yahweh".16O povo respondeu, dizendo: "Nós jamais abandonaríamos Yahweh para servir a outros deuses,17pois Yahweh é o nosso Deus, que nos trouxe, a nós e aos nossos ancestrais, da terra do Egito, da casa da escravidão, que fez esses grandes sinais à nossa vista, e que nos preservou em todo o caminho que andamos e entre todas as nações pelas quais passamos.18Depois, Yahweh expulsou diante de nós todos os povos, inclusive os amorreus que habitavam nesta terra. Então, nós também serviremos a Yahweh, porque Ele é o nosso Deus".19Josué disse ao povo: "Não podereis servir a Yahweh, porque Ele é um Deus santo. Ele é um Deus zeloso que não perdoará vossas transgressões e pecados.20Se abandonardes Yahweh e servirdes a deuses estrangeiros, então, Ele Se voltará contra vós e vos afligirá. Ele vos consumirá, mesmo depois de ter feito o bem a vós".21Mas o povo disse a Josué: "Não, nós serviremos a Yahweh".22Então, Josué disse ao povo: "Sois testemunhas contra vós mesmos de que escolhestes servir a Yahweh". Eles disseram: "Somos testemunhas". Josué disse:23"Agora, jogai fora os deuses estrangeiros que estão convosco e inclinai o vosso coração a Yahweh, o Deus de Israel".24O povo disse a Josué: "Nós serviremos a Yahweh, nosso Deus. Ouviremos a Sua voz".25Josué fez uma aliança com o povo naquele dia. Ele lhe deu estatutos e leis em Siquém.26Josué escreveu essas palavras no Livro da Lei de Deus. Pegou uma grande pedra e pôs debaixo do carvalho que ficava ao lado do santuário de Yahweh.27Josué disse a todo o povo: "Vede! Esta pedra será testemunha contra nós. Ela ouviu todas as palavras que Yahweh nos disse. Assim, ela será testemunha contra vós, para que nunca negueis o vosso Deus".28Então, Josué despediu o povo, cada um para a sua herança.29Depois dessas coisas, Josué, filho de Num, o servo de Yahweh, morreu, com cento e dez anos de idade;30e o sepultaram no território de sua herança, em Timnate-Sera, que está na região montanhosa de Efraim, ao norte do monte Gáas.31Israel serviu a Yahweh por todos os dias de Josué e por todos os dias dos anciãos que sobreviveram a Josué, aqueles que vivenciaram tudo o que Yahweh havia feito por Israel.32Os ossos de José, que o povo de Israel trouxe do Egito, foram enterrados em Siquém, na parte de terra que Jacó comprara dos filhos de Hamor, o pai de Siquém. Ele a comprou por cem peças de prata, e ela se tornou herança para os descendentes de José.33Eleazar, filho de Arão, também morreu e foi sepultado em Gibeá, a cidade que fora dada a Fineias, seu filho. Esta ficava na região montanhosa de Efraim.

## Ester

Capítulo 1

1Isto aconteceu nos dias de Xerxes (este é o Assuero que reinou da Índia até a Etiópia, sobre mais de cento e vinte e sete províncias).2Naqueles dias, o rei Xerxes reinava em seu trono real na cidadela de Susã.3No terceiro ano de seu reinado, ele deu um banquete para todos os seus oficiais e seus servos. O exército da Pérsia e da Média, os nobres e os governadores das províncias estavam em sua presença.4Ele mostrou a riqueza do esplendor de seu reino e a honra gloriosa de sua majestade, por muitos dias, por cento e oitenta dias.5Quando se completaram esses dias, o rei deu um banquete com duração de sete dias. O banquete foi para todo o povo na fortaleza de Susã, do maior ao menor. Foi feito nos pátios do jardim do palácio do rei.6O pátio do jardim foi decorado com cortinas de algodão branco e violeta, com cordões de linho fino e púrpura, argolas de prata pendentes nos pilares de mármore. Havia assentos de ouro e prata em um pavimento mosaico de granito, mármore, madrepérola e pedras preciosas.7Bebidas eram servidas em taças de ouro e cada taça era única; havia muito vinho real por causa da generosidade do rei.8E bebiam conforme foi decretado: "Não deverá haver limite". O rei deu ordens a todos os mordomos do palácio que servissem o que cada convidado desejasse.9A rainha Vasti também deu um banquete para as mulheres no palácio real do rei Xerxes.10No sétimo dia, quando o coração do rei se sentia feliz por causa do vinho, ordenou que Meumã, Bitza, Harbona, Bigtá, Abagta, Zetar e Carcas, os sete oficais que serviam ao rei,11que trouxessem a rainha Vasti diante dele com sua coroa real. Ele queria mostrar, ao povo e aos oficiais, sua beleza, pois ela era muita bonita.12Porém, a rainha Vasti recusou-se a atender a palavra do rei, trazida a ela por seus oficiais. O rei ficou muito irado; sua raiva ardia dentro dele.13Então, o rei consultou os homens que eram conhecidos por serem sábios, que entendiam os tempos (este era o procedimento do rei com todos aqueles que entendiam das leis e dos costumes dos persas).14E os mais próximos a ele eram Carsena, Setar, Admata, Társis, Meres, Marsena e Memucã, os sete príncipes da Pérsia e Média. Eles tinham acesso ao rei, e ocupavam os cargos mais importante do reino.15"De acordo com a lei, o que deve ser feito à rainha Vasti por não obedecer a ordem do rei Xerxes, dada a ela pelos oficiais?".16Memucã disse na presença do rei e dos oficiais: "A rainha não errou somente contra o rei, mas também contra todos os oficiais e todo o povo nas províncias do rei Xerxes.17Pois, o que a rainha fez chegará ao conhecimento de todas as mulheres. Isso fará com que elas tratem os seus maridos com desprezo. Elas dirão: 'o rei Xerxes ordenou que a rainha Vasti fosse trazida à sua presença, mas ela se recusou'.18Antes do fim deste dia, as mulheres nobres da Pérsia e Média que ouvirem o que a rainha fez dirão o mesmo a todos os oficiais do rei. Haverá muito desprezo e ira.19Se for do agrado do rei, faça um decreto real, que seja escrito conforme as leis dos medos e persas, que não pode ser revogada, que Vasti não mais venha à presença do rei. Que o rei dê sua posição à outra que seja melhor que ela.20Quando o decreto do rei for proclamado através de todo o seu grande reino, todas as esposas honrarão seus maridos, dos mais ricos aos mais pobres".21O rei e seus nobres agradaram-se deste conselho e o rei fez o que Memucã propôs.22Ele enviou cartas a todas as províncias em suas próprias línguas. Ordenou que todo homem deveria ser senhor de sua própria família. Este decreto foi dado na língua de cada povo no império.

Capítulo 2

1Depois dessas coisas, quando a ira do rei Xerxes diminuiu, ele pensou sobre Vasti e o que ela havia feito. Ele também pensou sobre o decreto que havia feito contra ela.2Então, os jovens do rei que lhe serviam disseram: "Deixe que se procure moças bonitas e virgens para o rei.3Que o rei nomeie oficiais em todas as províncias de teu reino, para juntar todas as moças virgens e bonitas para teu harém no palácio em Susã. Que sejam colocadas sob o cuidado de Hegai, o oficial do rei, que é responsável pelas mulheres, e que elas recebam tratamento de beleza.4Que a moça que agradar ao rei se torne a rainha em lugar de Vasti". Este conselho agradou o rei e, assim, ele fez.5Havia um certo judeu na cidade de Susã, cujo nome era Mardoqueu, filho de Jair, filho de Simei, filho de Quis, que era um benjamita.6Ele havia sido levado de Jerusalém com os exilados, junto aos que foram levados com Jeconias, rei de Judá, a quem Nabucodonosor, rei da Babilônia, levou embora.7Ele estava cuidando de Hadassa, que é Ester, filha do seu tio, porque ela não tinha pai nem mãe. A moça era muito bonita e atraente. Mardoqueu a criou como sua própria filha.8Quando a ordem e o decreto do rei foram proclamados, muitas moças foram trazidas para o palácio em Susã. Elas foram colocadas sob o cuidado de Hegai. Ester também foi levada para dentro do palácio do rei e colocada sob o cuidado de Hegai, o encarregado das mulheres.9A moça lhe agradou e ganhou o seu favor. Imediatamente, ele providenciou um tratamento de beleza para ela e sua porção de comida. Ele designou para ela sete servos das moças no palácio do rei e a transferiu, juntamente com os servos das moças, para o melhor lugar da casa das mulheres.10Ester não havia dito a ninguém sobre quem era seu povo ou sua família, porque Mardoqueu lhe tinha instruído que não dissesse.11Todos os dias, Mardoqueu passava em frente do pátio, fora da casa das mulheres, para saber sobre o bem estar de Ester, e sobre o que teria acontecido com ela.12Quando chegava o momento de cada moça ir ao rei Xerxes (obedecendo os regulamentos das mulheres, cada moça tinha que completar doze meses do tratamento de sua beleza, seis meses com óleo de mirra e seis com perfumes e cosméticos),13quando a jovem ia ao rei, o que quer que desejasse era dado a ela na casa das mulheres, para que levasse ao palácio.14À noite, ela poderia ir e, pela manhã, deveria retornar para a segunda casa das mulheres, aos cuidados de Saasgaz, o oficial do rei, que era encarregado pelas concubinas. Ela não retornaria para o rei novamente, a menos que o tivesse agradado muito e que ele mandasse chamá-la pelo nome.15Então, quando chegou a vez de Ester, filha de Abiail, tio de Mardoqueu, que a havia criado como sua própria filha, ir ao rei, não pediu nada senão o que Hegai, o oficial do rei, que era encarregado pelas mulheres, sugeriu. E Ester ganhou o favor de todos que a viram.16Ester foi levada ao rei Xerxes, para dentro da residência real, no décimo mês, que era o Mês de Tebete, no sétimo ano do seu reinado.17O rei amou Ester mais que a todas as outras mulheres, e ela alcançou favor e bondade diante dele, mais que todas as outras virgens. Assim, ele pôs a coroa real em sua cabeça e a fez rainha no lugar de Vasti.18O rei deu um grande banquete para todos seus oficiais e seus servos — o banquete de Ester. Ele liberou de impostos as províncias; e também deu presentes com sua generosidade real.19Quando as virgens foram reunidas pela segunda vez, Mardoqueu estava sentado à porta do palácio do rei.20Ester ainda não havia contado a ninguém sobre sua família ou seu povo, como Mardoqueu tinha instruído. Ela continuou seguindo o conselho de Mardoqueu, como tinha feito quando foi criada por ele.21Naqueles dias, enquanto Mardoqueu estava sentado à porta do palácio do rei, dois oficiais do rei, Bigtã e Teres, que guardavam a entrada, ficaram revoltados e procuraram matar o rei Xerxes.22Quando o assunto foi revelado a Mardoqueu, ele disse à rainha Ester, e Ester falou ao rei em nome de Mardoqueu.23A informação foi investigada e confirmada, e ambos os homens foram enforcados. A história foi escrita no Livro das Crônicas na presença do rei.

Capítulo 3

1Depois dessas coisas, o rei Xerxes promoveu Hamã, filho de Hamedata, o agagita, e colocou sua posição de autoridade sobre todos os oficiais que estavam com ele.2Todos os servos do rei, que serviam nos portões do rei, sempre ajoelhavam e prostravam-se para Hamã, como o rei lhes havia ordenado para fazer; porém Mardoqueu não se ajoelhava nem se prostrava.3Então, os servos do rei que estavam nos portões do rei disseram a Mardoqueu: "Por que desobedeces a ordem do rei?".4Eles lhe falavam dia após dia, mas ele se recusava a obedecer suas ordens. Então, eles falaram com Hamã para ver se o procedimento de Mardoqueu seria tolerado, porque ele lhes havia dito que era judeu.5Quando Hamã viu que Mardoqueu não se ajoelhava nem prostava diante dele, encheu-se de raiva.6Sabendo a que povo Mardoqueu pertencia, desprezou a ideia de matar somente a ele, porque os servos do rei lhe falaram a que povo Mardoqueu pertencia. Hamã queria exterminar todos os judeus, o povo de Mardoqueu, que estava em todo o reino de Xerxes.7No primeiro mês, que é o Mês de Nisã, no décimo segundo ano do rei Xerxes, eles lançaram o pur, que quer dizer "lançar sorte", diante de Hamã, dia a dia e mês a mês, para selecionar o mês, até que eles escolheram o décimo segundo, o Mês de Adar.8Então, Hamã disse para o rei Xerxes: "Existe um certo povo espalhado e distribuído entre as províncias do teu reino; suas leis são diferentes das leis dos outros povos, e eles não obedecem às leis do rei. Então, não é adequado para o rei deixá-los viver.9Se isso for do agrado do rei, dá ordem para matá-los, e eu pesarei dez mil talentos de prata nas mãos daqueles que serão encarregados dos assuntos do rei, para que eles coloquem na tesouraria do rei".10Então, o rei tirou o anel de selar de sua mão, e o deu a Hamã, filho de Hamedata, o agagita, inimigo dos judeus.11E disse o rei para Hamã: "Esse dinheiro seja dado de volta para ti, e também esse povo, para fazeres dele o que desejares".12Então, foram chamados os escribas do rei, no décimo terceiro dia do primeiro mês. Conforme tudo o que Hamã havia ordenado, foi escrito para os governadores de todas as províncias, para os governadores de todos os povos, e também aos oficiais de todos os povos; para cada província em sua própria escrita, e para todo povo em sua própria lingua. Em nome do rei Xerxes, foi escrito e selado com seu anel.13Enviaram os documentos pelos correios para todas as províncias do rei, para aniquilar, matar e destruir todos os judeus, tanto jovens e velhos como crianças e mulheres, em um dia, no décimo terceiro dia do décimo segundo mês, o Mês de Adar, e recolher suas posses.14Uma cópia do documento foi feita, como lei, para cada província. Em cada província se fez saber que o povo deveria estar preparado para aquele dia.15Os mensageiros saíram e, apressados, distribuíram a ordem do rei; o decreto também foi distribuído dentro do palácio de Susã. O rei e Hamã se assentaram para beber, mas a cidade de Susã estava tumultuada.

Capítulo 4

1Quando Mardoqueu soube tudo o que havia acontecido, ele rasgou suas vestes, vestiu-se de panos de saco, cobriu-se de cinzas, foi para o meio da cidade e chorou com um alto e amargo choro.2Ele foi até os portões do palácio do rei, porque ninguém poderia entrar vestido de panos de saco pelas portas.3Em toda província, onde quer que a ordem e o decreto alcançassem, havia grande luto entre os judeus, com jejum, choro e lamento. Muitos deles ficaram com pano de saco e cinzas.4Quando as criadas de Ester e os eunucos vieram informá-la, a rainha ficou angustiada. Ela enviou vestuários para Mardoqueu, para que ele tirasse seus panos de sacos, mas ele não aceitou.5Então, Ester chamou por Hatá, um dos eunucos do rei, que fora designado para servi-la; ela ordenou que ele fosse até Mardoqueu e soubesse o que havia acontecido, e o que significava aquilo.6Saiu Hatá para falar com Mardoqueu na praça da cidade, diante dos portões do rei.7Mardoqueu lhe relatou tudo o que acontecera, e o total da prata que Hamã prometera depositar na tesouraria do rei, a fim de destruir os judeus.8Também lhe deu uma cópia do decreto publicado em Susã, para a destruição dos judeus, a fim de que Hatá mostrasse a Ester, dando a ela a responsabilidade de ir ao rei suplicar por sua misericórdia, em favor do seu povo.9Saiu Hatá e falou para Ester o que Mardoqueu dissera.10Então, Ester falou a Hatá que voltasse a Mardoqueu.11Ela disse: "Todos os servos do rei e o povo das províncias do rei sabem que qualquer homem ou mulher que vá ao rei, até o interior do pátio, sem ser chamado, para ele há somente uma lei: 'morrerá'; exceto para aquele a quem o rei estender o cetro de ouro, então, viverá. Porém eu não fui chamada para estar com o rei nesses trinta dias".12Então, Hatá levou as palavras de Ester para Mardoqueu.13Mardoqueu enviou de volta essa mensagem: "Não penses tu que irás escapar, no palácio do rei, mais do que qualquer outro judeu;14se te calares agora, socorro e livramento se levantarão de outro lugar, mas tu e a casa de teu pai perecerão. Quem sabe, não foi para esta ocasião que fostes escolhida para ser rainha?".15Então, Ester enviou esta mensagem para Mardoqueu:16"Vá, reúne todos os judeus que vivem em Susã, jejueis por mim, não comais, nem bebais por três dias, noite e dia. Eu e minhas criadas jejuaremos também. Então, irei ao rei, ainda que seja contra a lei, e, se eu perecer, perecerei".17Mardoqueu foi e fez tudo o que Ester lhe mandara fazer.

Capítulo 5

1Depois de três dias, Ester colocou os trajes reais e foi ao jardim interno do palácio do rei, na frente da casa do rei. O rei estava sentado em seu trono real, na casa real, diante da entrada da casa.2Quando o rei viu Ester, a rainha, em pé, no pátio, ela alcançou graça aos seus olhos. Ele estendeu para ela o cetro de ouro na sua mão. Então, Ester se aproximou e tocou a ponta do cetro.3Então o rei disse a ela: "O que queres, rainha Ester? Qual é teu pedido? Até a metade do meu reino te será dada".4Ester disse: "Se for do agrado do rei, que o rei e Hamã venham ao banquete que lhes preparei".5Então o rei disse: "Trazei Hamã depressa, para que façamos o que Ester disse". O rei e Hamã foram ao banquete que Ester havia preparado.6Quando o vinho estava sendo servido no banquete, o rei disse a Ester: "Qual é tua petição? Será garantida a ti. Qual é a tua solicitação? Até metade do reino te será garantida".7Ester respondeu: "Minha petição e minha solicitação são estas:8se encontrei graça aos olhos do rei e se agrada ao rei garantir minha petição e honrar meu pedido, que o rei e Hamã venham ao banquete que também prepararei para vós amanhã, e eu responderei à pergunta do rei".9Hamã saiu dali com o coração alegre e satisfeito. Mas, quando Hamã viu Mardoqueu no portão do rei e que Mardoqueu não se levantou ou mostrou algum temor a ele, ficou furioso contra Mardoqueu.10Entretanto, Hamã controlou-se e foi para casa. Ele mandou buscar seus amigos e os reuniu, juntamente com sua esposa Zeres.11Hamã se vangloriou do esplendor de suas riquezas, de seus muitos filhos, de todas as promoções pelas quais o rei o homenageara, e de como ele se havia elevado acima de todos os oficiais e servos do rei.12Hamã disse: "Até mesmo a rainha Ester não convidou a ninguém além de mim para ir com o rei ao banquete que ela havia preparado. E amanhã estou novamente convidado por ela para estar junto com o rei.13Mas tudo o que estou falando não me satisfaz, enquanto eu vir Mardoqueu, o judeu, sentado à porta do palácio real".14Então, Zeres, sua mulher, disse para Hamã e todos os seus amigos: "Mandes fazer uma forca de cinquenta côvados de altura. De manhã, falas com o rei para que Mardoqueu seja enforcado nela. Depois alegra-te com o rei no banquete". Isso agradou Hamã, e ele mandou construir a forca.

Capítulo 6

1Naquela noite o rei não conseguiu dormir. Ele ordenou que seus servos trouxessem os registros do seu reinado, e eles trouxeram e leram em voz alta para o rei.2E se achou registrado o que Mardoqueu tinha dito sobre Bigtã e Teres, dois oficiais do rei que guardavam a porta de entrada, os quais tinham tentado matar o rei Xerxes.3O rei perguntou: "O que foi feito para dar honra ou reconhecimento para Mardoqueu por ter feito isso?". Então, os homens do rei, seus servos, responderam: "Nada foi feito para ele".4O rei disse: "Quem está no pátio?" Hamã tinha acabado de entrar no pátio exterior da casa do rei, para falar com o rei sobre o enforcamento de Mardoqueu na forca que havia preparado para ele.5E os servos do rei lhe responderam: "Hamã está no pátio". O rei disse: "Deixai-o entrar".6Quando Hamã entrou, o rei lhe disse: "O que poderia ser feito ao homem a quem o rei tem o prazer de honrar?". Então, Hamã disse no seu coração: "A quem o rei teria o prazer de honrar senão a mim?"7Hamã disse para o rei: "Ao homem a quem o rei tem prazer em honrar8sejam trazidos os trajes reais que o rei tenha usado e o cavalo que o rei costuma montar e se coloque uma coroa real sobre a sua cabeça.9Então, que os trajes e o cavalo sejam entregues a alguns dos oficiais mais nobres do rei. Que eles vistam os trajes reais no homem a quem o rei tem prazer de honrar e conduzam tal homem sobre o cavalo, pelas ruas da cidade. Que eles proclamarem diante dele: 'Assim se faz ao homem a quem o rei tem prazer em honrar!'".10Então, o rei disse a Hamã: "Depressa, toma os trajes e o cavalo, como disseste, e faz assim para Mardoqueu, o judeu, que está sentado à porta do rei. E não falhes em coisa alguma do que disseste".11Então, Hamã pegou os trajes e o cavalo. Ele vestiu Mardoqueu e o conduziu sobre o cavalo, pelas ruas da cidade. Ele proclamou diante dele: "Assim se faz ao homem a quem o rei tem prazer em honrar!".12Mardoqueu voltou para o portão do rei. Mas Hamã apressou-se para sua casa, lamentando, com sua cabeça coberta.13Hamã contou para Zeres, sua esposa e todos os seus amigos sobre tudo o que lhe acontecera. Então, seus homens, que eram conhecidos por sua sabedoria, e Zeres sua esposa, disseram-lhe: "Se este Mardoqueu, diante do qual já começaste a cair, é judeu, tu não prevalecerás contra ele, mas certamente cairás diante dele".14Enquando eles estavam falando com ele, os oficiais do rei chegaram. Eles se apressavam para trazer Hamã ao banquete que Ester tinha preparado.

Capítulo 7

1Então, o rei e Hamã foram à festa com a rainha Ester.2Neste segundo dia, enquanto estavam servindo o vinho, o rei disse a Ester: "Qual é tua petição, rainha Ester? Isso te será dado. Qual é o teu pedido? Até metade do reino, te será dado".3Então, a rainha Ester respondeu: "Se achei graça aos teus olhos, ó rei, e se for do teu agrado, que me seja dada minha própria vida — essa é a minha petição — e também peço isso para o meu povo.4Pois fomos vendidos, eu e meu povo, para sermos destruídos, mortos e aniquilados. Se nós tivéssemos apenas sido vendidos à escravidão, como escravos e escravas, eu teria permanecido em silêncio, pois nenhum sofrimento como esse justificaria perturbar o rei".5Então, o rei Xerxes respondeu a Ester: "Quem é ele? Onde está a pessoa cujo coração o levou a fazer tal coisa?".6Ester disse: "Este perverso Hamã é o adversário e o inimigo!". Então, Hamã ficou aterrorizado diante do rei e da rainha.7O rei se levantou furioso do banquete do vinho na festa e foi ao jardim do palácio, mas Hamã ficou para implorar pela sua vida à rainha Ester. Ele viu que um desastre estava sendo decidido contra ele pelo rei.8Então, o rei voltou do jardim do palácio para a sala onde o vinho tinha sido servido. Hamã tinha acabado de se inclinar no leito, onde estava Ester. O rei disse: "Ele vai atacar a rainha na minha presença e na minha própria casa?" Assim que essa frase foi pronunciada pelo rei, os servos cobriram o rosto de Hamã.9Então, Harbona, um dos oficiais que servia o rei, disse: "Uma forca de cinquenta côvados de altura foi colocada de frente à casa de Hamã. Ele a preparou para Mardoqueu, aquele que falou para proteger o rei". O rei disse: "Enforcai-o nela!"10Então, eles enforcaram Hamã na forca que ele preparou para Mardoqueu; assim, a ira do rei se acalmou.

Capítulo 8

1Naquele mesmo dia, o rei Xerxes deu à rainha Ester as propriedades de Hamã, o inimigo dos judeus; e Mardoqueu começou a servir diante do rei, pois Ester havia dito ao rei que Mardoqueu era seu parente.2O rei tirou seu anel de selar, que tomou de Hamã, e o deu a Mardoqueu. Ester encarregou Mardoqueu de cuidar dos bens de Hamã.3Então, Ester falou novamente ao rei. Ela se prostrou até o chão e chorou implorando a ele que colocasse um fim no plano maligno que Hamã, o agagita, havia tramado contra os judeus.4Então, o rei estendeu a Ester o cetro de ouro, e ela se levantou diante do rei.5Ela disse: "Se for do agrado do rei, e se achei graça aos teus olhos, se parecer justo diante do rei, e se te agrado, deixa que seja escrito um decreto para revogar as cartas escritas por Hamã, filho de Hamedata, o agagita, as cartas que ele escreveu para destruir os judeus que estão nas províncias do rei.6Pois como poderei suportar ver este desastre cair sobre meu povo? Como poderei assistir à destruição da minha família?"7O rei Xerxes disse à rainha Ester e a Mardoqueu, o judeu: "Vede, eu dei à Ester a casa de Hamã, e o enforcaram porque ele atacaria os judeus.8Escrevei outro decreto para os judeus em nome do rei e selai com o anel do rei. Pois, um decreto escrito em nome do rei e selado com o anel do rei não pode ser revogado".9Então, os escribas do rei foram chamados naquele momento, no terceiro mês, que é o Mês de Sivã, no vigésimo terceiro dia do mês. O decreto foi escrito contendo tudo o que Mardoqueu havia ordenado acerca dos judeus. Foi escrito aos governos provinciais, governadores e oficiais de todas as províncias que estavam localizadas da Índia até a Etiópia, cento e vinte e sete províncias, a cada província na sua própria grafia e em sua própria língua, e aos judeus foi escrito em sua grafia e língua.10Mardoqueu escreveu em nome do rei Xerxes e selou com o anel do rei. Ele enviou os documentos por intermédio de mensageiros montados nos cavalos mais velozes que eram usados a serviço do rei, da cavalaria real.11O rei deu permissão aos judeus que estavam em cada cidade para que se reunissem e se organizassem para proteger suas vidas; para aniquilar, matar e destruir qualquer força armada de qualquer povo ou província que os atacasse, inclusive crianças e mulheres; ou saqueassem suas possessões.12Isso deveria acontecer em todas as províncias do rei Xerxes, no décimo terceiro dia do décimo segundo mês, que é o Mês de Adar.13Uma cópia do decreto deveria ser emitida como lei e publicada em todos os povos. Os judeus deveriam estar prontos naquele dia para se vingar de seus inimigos.14Então, os mensageiros montaram em cavalos reais que eram usados a serviço do rei, e partiram apressadamente. O decreto do rei também foi emitido a partir do palácio em Susã.15Então, Mardoqueu deixou a presença do rei vestindo roupas reais azuis e brancas, com uma grande coroa de ouro e manto de linho fino e de púrpura. E a cidade de Susã gritou e se alegrou.16Os judeus ficaram felizes, com júbilo, alegria e honra.17Em cada província e em cada cidade, em todo lugar onde chegava o decreto do rei, havia alegria e júbilo entre os judeus, banquetes e festas. Muitos dentre os vários povos da terra se tornaram judeus, pois o temor dos judeus havia caído sobre eles.

Capítulo 9

1No décimo segundo mês, que é o Mês de Adar, no décimo terceiro dia, quando a ordem do rei e decreto entrariam em vigor, no dia em que os inimigos dos judeus esperavam vencê-los, aconteceu o contrário. Os judeus ganharam força sobre aqueles que lhes odiavam.2Os judeus se ajuntaram em suas cidades por todas as províncias do rei Xerxes, para erguer as mãos contra aqueles que tentavam trazer-lhes desastre. Ninguém conseguia resistir-lhes, pois o temor deles tinha caído sobre todos os povos.3Todos os oficiais das províncias, governadores provinciais, os governadores, e os administradores do rei ajudaram os judeus, porque o temor que tinham de Mardoqueu tinha caído sobre eles.4Pois Mardoqueu tinha grande influência na casa do rei, e sua fama se espalhou em todas as províncias, porque Mardoqueu foi se tornando grande.5Os judeus atacaram seus inimigos com espadas, matando e destruindo eles, e fizeram como eles desejaram para com aqueles que os odiavam.6Na própria fortaleza de Susã, os judeus mataram e destruíram quinhentos homens.7Eles mataram Parsandata, Dalfom, Aspata,8Porata, Adalia, Aridata,9Farmasta, Arisai, Aridai e Vaisata,10e os dez filhos de Hamã, filho de Hamedata, o inimigo dos judeus. Mas eles não levaram nenhum bem.11Naquele dia, o número dos mortos na fortaleza de Susã foi comunicado ao rei. O rei disse para a rainha Ester:12"Os judeus mataram quinhentos homens na fortaleza de Susã, incluindo os dez filhos de Hamã. O que, então, terão feito no resto das províncias do rei? Agora, qual é a tua petição? Ela te será concedida. Qual é o teu pedido? Isso lhe será concedido".13Ester disse: "Se é de agrado do rei, deixa que os judeus de Susã tenham permissão para fazer também amanhã conforme o decreto de hoje, e que os dez filhos de Hamã sejam pendurados na forca".14Então, o rei ordenou que assim se fizesse. Um decreto foi emitido em Susã, e eles enforcaram os dez filhos de Hamã.15Os judeus que estavam em Susã ajuntaram-se no décimo quarto dia do Mês de Adar, e mataram trezentos homens a mais em Susã, mas não colocaram as mãos nos bens.16Os outros judeus que estavam nas províncias do rei se juntaram para defender suas vidas, e eles receberam alívio de seus inimigos e mataram setenta e cinco mil dos que os odiavam, mas não colocaram as mãos nos bens daqueles que eles mataram.17Aconteceu, no décimo terceiro dia do Mês de Adar, no décimo quarto dia, eles descansaram e fizeram dele um dia de banquete e de alegria.18Mas os judeus que estavam em Susã se ajuntaram no décimo terceiro dia e no décimo quarto dia. No décimo quinto dia, eles descansaram e fizeram dele um dia de banquete e alegria.19Por isso os judeus das vilas, que construíram suas casas nas cidades rurais, observam o décimo quarto dia do Mês de Adar como um dia de alegria e banquete, e como um dia no qual eles enviam ofertas de comida uns para os outros.20Mardoqueu registrou estas coisas e enviou cartas para todos os judeus que estavam em todas as províncias do rei Xerxes, ambos de perto e longe,21obrigando-os a guardarem o décimo quarto dia e o décimo quinto dia de Adar todo ano.22Estes foram os dias em que os judeus se livraram de seus inimigos, e o mês quando sua tristeza tornou-se em alegria, e a lamentação em dia de celebração. Eles deveriam torná-los dias de banquete e alegria, enviando ofertas de comida uns aos outros, e ofertas para os pobres.23Assim, os judeus continuaram a celebração que tinham começado, fazendo o que Mardoqueu tinha lhe escrito.24Naquele tempo, Hamã, filho de Hamedata, o agagita, o inimigo de todos os judeus, tinha tramado eliminar os judeus e tinha lançado o pur (isto é, a sorte), para aniquilá-los e destruí-los.25Mas, quando o assunto chegou até o rei, ele deu ordens por cartas, para que o malicioso plano que Hamã tinha planejado contra os judeus recaísse sobre a sua própria cabeça, e que ele e seus filhos fossem pendurados na forca.26Por isso, aqueles dias foram chamados Purim, segundo o nome de pur. Por causa de tudo o que estava escrito naquela carta, do que haviam visto e do que lhes havia acontecido,27os judeus aceitaram um novo costume e encargo. Este costume seria por eles mesmos, sua descendência e por todos os que se juntaram a eles. Seria que eles celebrariam estes dois dias todos os anos. Celebrariam na forma prescrita e na data certa cada ano.28Esses dias deveriam ser celebrados e observados em toda geração, toda família, toda província, e toda cidade. Esses judeus e seus descedentes jamais cessariam de observar fielmente estes dias de Purim, assim eles jamais esqueceriam deles.29A rainha Ester, filha de Abiail, e o judeu Mardoqueu escreveram com toda autoridade e confirmaram esta segunda carta sobre o Purim.30Cartas foram enviadas para todos os judeus das cento e vinte e sete províncias do reino de Xerxes, desejando-lhes paz e segurança.31Essas cartas confirmavam os dias de Purim, nas suas datas determinadas, como Mardoqueu, o judeu, e a rainha Ester ordenaram aos judeus. Os judeus aceitaram esta obrigação para eles mesmos e seus descendentes, como também eles aceitaram os tempos de jejum e lamentação.32A ordenança de Ester confirmou estes regulamentos a respeito de Purim, e isso foi escrito no livro.

Capítulo 10

1Então, o rei Xerxes impôs um imposto na terra e nas regiões litorâneas.2Todos os seus atos de força e poder, junto com o relato da grandeza de Mardoqueu, que lhe foi dada pelo rei, estão escritas no livro das crônicas dos reis da Média e da Pérsia.3Mardoqueu, o judeu, foi o segundo na hierarquia do rei Xerxes. Ele era grande entre os judeus e popular com seus muitos irmãos judeus, pois buscava o bem-estar de seu povo e ele falava pela paz de todo o seu povo.